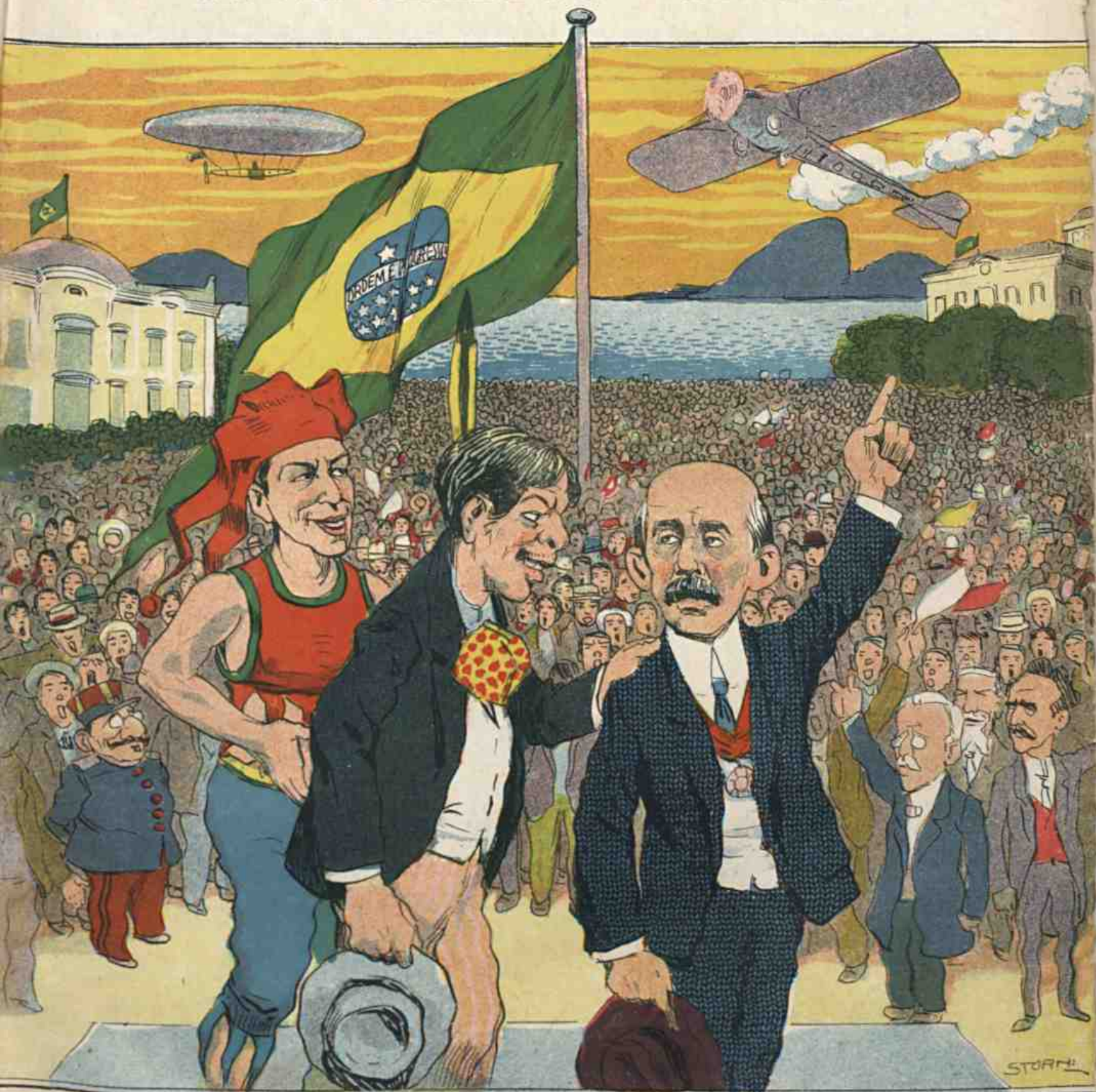
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 10 DE JANEIRO DE 1914 N. 591

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

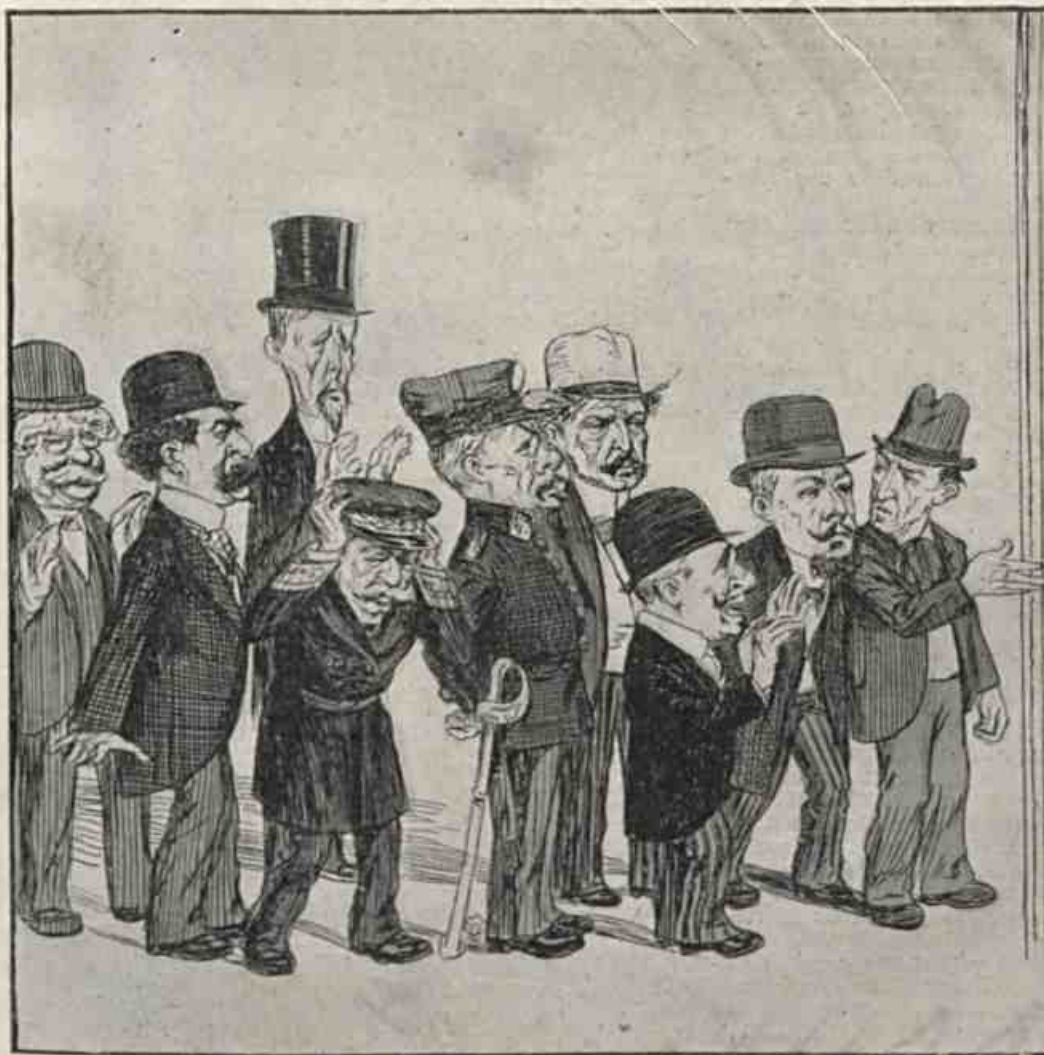
## VIVA SANTOS DUMONT!

**O Malho**: — Illustre e gloriso Santos Dumont! Eu te saudo do fundo d'alma, mas lastimo que venhas encontrar o Brazil *quebrado e diminuido, tu que estás habituado a vêr as cousas de tão alto!*

**Santos Dumont**: — Obrigado! O motivo da tua lastima ha de passar! *O Brazil ha de melhorar, ha de subir, ha de triumphar*...

**Zé Povo**: — ... quando tiver a unica cousa que lhe falta: um brazileiro que saiba governar a náu do estado, como tu sabes governar a náu do espaço! Então, assim como tu contornaste gloriosamente a Torre Eiffel, o Brazil contornará e vencerá todas as difficuldades, entrando, como tu entraste, na immortalidade!

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS | RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 | N. 591

# A SITUAÇAO DO PAIZ

O café em baixa, a borracha em descalabro. O Amazonas em posição financeira insustentavel. O Pará quasi fallido. Na Camara dos Deputados, o Dr. Homero Baptista declarou que, só para solver compromissos urgentes, o governo necessitava de 200.000 contos de réis! As rendas aduaneiras, principal fonte de receita, diminuidas e continuam a diminuir. Os fundos de resgate e os depositos ouro dispersaram-se

As apolices da divida publica interna com uma depressão de 15 e 20 .|°. Os titulos brazileiros no exterior cahindo alguns pontos.

A divida externa avolumada, com o accrescimo de perto de um milhão de contos! O trabalho escasseando, pela necessidade de diminuir o "stock" das fabricas, deante da retracção do consumo. O commercio, numa convulsão angustiosa, registrando as primeiras moratorias, multiplicando as fallencias. A falta de dinheiro, a emigração do ouro, a desconfiança generalisada, os boatos malevolos, fundados ou não, tudo isso, ao mesmo tempo, concorrendo para crear uma athmosphera pesada.

Foi em meio d'esse estado de espirito que o Congresso entrou a trabalhar, votando orçamentos com um defficit de 9.621:716$516 ! ! !

**Zé Povo**: —Meus «camaradas»! Eis o que dizem todos os jornaes, com o *vôvô* da imprensa á frente! E' esta, pois, a situação do paiz, como todos vemos e sentimos! Ora, se estamos assim tão *promptos* em todos os sentidos, como é que pensamos em mandar construir um novo *elephante branco*, depois da *torração* que fizemos do *Rio de Janeiro*?! Se fizermos isso, deante d'este quadro, então estamos todos... maluquinhos da Silva!...

# O MALHO

**EXPEDIENTE**

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em **31 de Dezembro**, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.


DECIDIDAMENTE, se eu ainda estivesse em tempo de escolher minha carreira não hesitaria, nem um quarto de hora—d'essas horas novas e complicadas, que se numeram por 17, 23, etc. —não teria a menor vacillação e, em vez de estar aqui a fazer chronica, fazer-me-ia propheta e havia de ser aqui mesmo, só pelo gosto de desmentir o velho proverbio, que véda sua profissão a um cidadão em sua propria casa.

Mas, na verdade, não ha cousa melhor do que fazer prophecias; porque, por menos que se tenha imaginação, os vaticinios acertam sempre. Basta para isso fazel-os um pouco vagos, com uma certa amplitude, que permitta adaptal-os ás circumstancias.

E se não vejam o bonito que já estão fazendo os vates e pythonisas, mais ou menos *sybillos*, que prenunciaram revolução para o principio do anno.

Elles tiveram a cautelosa precaução de não fallar propriamente em movimento subversivo, empregaram palavras indecisas — bernarda, pertubação da ordem, tempo quente...

E todos temos visto o calor que tem feito, perturbando a ordem do vestuario de cada um.

Tudo de accordo com o que estava previsto. Os prophetas indigenas haviam affirmado que o tempo quente viria derrubar as cousas mais altamente collocadas e abaixar a grimpa dos mais pintados.

E é o que se tem apreciado. O calor tem posto abaixo os collarinhos, que estão collocados na altura do pescoço e o suor tem desmanchado a figura, exactamente, das senhoras que mais se pintam.

Não ha melhor officio. E', pelo menos, mais vantajoso do que o de almirante ou general, arriscado a ser preso todos os dias, do que o de proprietario, sujeito a receber cinco ou seis tiros de um inquilino, muito melhor do que o de governante, a braços com os *deficit* e a critica dos jornalistas, superior á posição de bicheiro, perseguido pela policia, e tambem arriscado a tiros, preferivel aos sustos da propria policia, obrigada a lidar com ladrões e outros individuos de má nota...

O propheta a que se arrisca? Apenas a errar. Mas isso não é singular, porque já Cicero dizia, em latim, que *errare humanum est*, de modo que um camarada propheta, errando, até dá prova de sua superioridade na escola da cavação, mostra que é homem.

Está resolvido. Vou deixar crescer a cabelleira, arranjar umas palmeiras, um monoculo, um automovel illuminado a luz electrica, e desandar a prophetisar p'ra burro.

Mesmo porque, com os que não o são, essa gaita de vaticinios não péga nem a páu.

ZIG

## OS NOSSOS AGENTES

Assis Moreira da Silva, nosso estimado agente em Diamantina (Minas). Retratado no Parque de Caxambú, quando em uso das aguas o nosso prestimoso auxiliar.

## RECEPÇÃO NO CATTETE

Diplomatas estrangeiros, á porta do palacio do Cattete, no dia da primeira recepção presidencial d'este anno. A' direita, os ministros da Russia, da Hespanha e da Italia.

# AS FESTAS DA SEMANA

Festa de Reis, no popular Club «24 de Maio» : um aspecto da numerosa assistencia, em que predominou o elemento feminino e infantil, como o leitor facilmente verificará.

## A QUEM DE DIREITO

Zé : — V. Ex. leu aquelle caso do Conde de Marigny, fidalgo francez, que, depois de levar uma vida folgada e milagrosa, chegou á extrema miseria de passar tres dias sem comer ?...

—Sim, e vendo-se neste estado, o conde praticou um furto á vista de todos, para ser preso e ter, assim, quem lhe matasse a fome... Li tudo isso.

Por que ?

Zé : — Porque... se as cousas continuarem na quebradeira em que vão, estou vendo que tenho de empregar o mesmo recurso, que empregou o fidalgo francez para matar a fome...

## RECEPÇÃO NO CATTETE

Ministros estrangeiros e addidos militares, á frente do palacio do Cattete, no dia da primeira recepção presidencial d'este anno.

# FESTAS FAMILIARES

Grupo de pessôas que assistiram á festa realizada na confortavel residencia do Sr. Miguel Lourenço Rodrigues, da casa Lacerda Seixas & C., por motivo do feliz anniversario de sua Exma. Esposa

## JUSTIÇA POSTHUMA

Monumento ao inolvidavel marechal Moura, ex-ministro da guerra, e um dos pacificadores do Rio Grande do Sul. O artistico monumento em que se vê o busto do illustre militar, dominado pela Republica, foi inaugurado no dia 5 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, com a presença da familia e amigos do preclaro marechal.

## FESTAS

Recebemos e muito agradecemos:

Da Cervejaria Polonia uma linda musica *Polonia Valser*; uma caneta Lipsius e um canivete.

— Da Companhia Commercio e Navegação, um calendario mensal, com lindas vistas.

## OS GRADUADOS

Alvaro G. Nogueira, sympathico e distincto moço que acaba de ser graduado em pharmacia pela Faculdade do Rio de Jsneiro. E' filho do Sr. Seraphim Gonçalves Nogueira, negociante desta praça.

Antonio da Costa Gama, distincto ciruagião dentista pela Fculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da turma dos graduados em 1913.

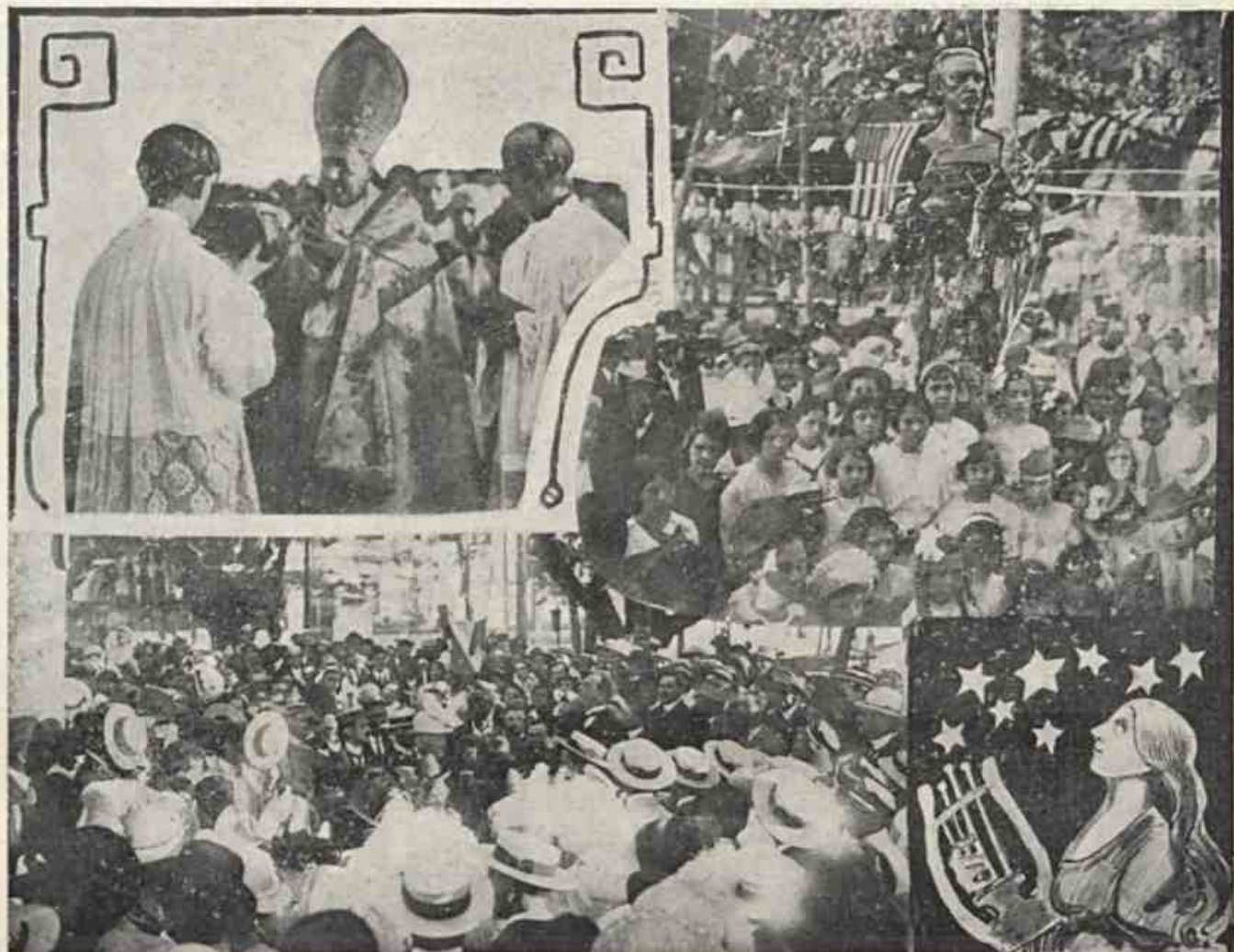
— Fique sabendo que o Rio civilisa-se

— Porque diz isso?

— Por muitos motivos, mas principalmente, pelo valor das casas commerciaes. Onde é que antigamente havia uma casa como os Armazens Gaspar? Aquillo é um mundo de sortimento de tudo o que ha de melhor e mais fino em roupas brancas, perfumarias estrangeiras, chapéus, gravatas, estatuetas de bronze, artigos para viagens, etc., etc. E que preços commodos!

— Sim... Sim... Já ouvi fallar, com muitos elogios, nos Armazens Gaspar. Mas onde é essa casa?

— Praça Tiradentes 18 e 20, canto da rua Sete de Setembro, 237 e 239.

# GLORIFICAÇÃO DE UM POETA

No jardim do Ingá, em Nictheroy—Inauguração da herma a Casimiro de Abreu, o mavioso e vibrante cantor das *Primaveras* e, ainda hoje, um dos mais populares poetas brazileiros. 1) monsenhor Benassi, bispo de Nictheroy, devidamente acolytado, benzendo o monumento. 2) Alumnas de escolas publicas de Nictheroy cantando o *Hymno Casimiro de Abreu*, junto ao busto do grande poeta fluminense. 3) Um aspecto da grande assistencia popular, no momento em que orava o hierophante Mucio Teixeira, que tambem é um excellente poeta.

---

## Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 3 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 587 d'*O Malho* de 13 do mez de dezembro findo.

O numero premiado foi **4466**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4466 . . . . | 100$000 | 4465 . . . . . | 20$000 |
| 4467 . . . . | 50$000 | 4464 . . . . . | 20$000 |
| 4468 . . . . | 50$000 | 4463 . . . . . | 20$000 |
| 4469 . . . . | 20$000 | 4462 . . . . . | 20$000 |

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 588, de 20 do dito mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 589, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

---



## EVANGELISTA MODERNO

Olegario Mariano, que já foi nosso estimado collaborador na secção de poesias e é hoje o consagrado e feliz auctor do livro—*Evangelho da sombra e do silencio*.

Feliz, porque nestes tempos de crise e *roxura* ainda lhe sobra tempo e alma para fazer excellentes versos, com idéa e fórma.

## DESMENTINDO O «SEU» AFFONSO

Grupo de republicanos portuguezes em Bello Horizonte, capital de Minas. festejando o anniversario do novo regimen em Portugal.
E ahi está como o Brazil é um «viveiro de monarchistas», no dizer de *seu* Affonso Costa...

## PRAIA GRANDE NA PONTA!

Nictheroy não quiz ficar atraz do Rio de Janeiro, nesta pandega carnavalesca: Eis ahi um grupo de foliões do Club Fluminense, no baile de 28, que, cmo se vê pela data, oprecedeu os dos tres grandes clubs cariocas

**BOAS FESTAS POR MUSICA**

«Pessoal da Lyra» de Viçosa Estado do Ceará em animada «tocata de Boas-Festas», dedicada ao *Malho*. Chama-se este alegre e gentil pessoal: 1) Aderson Cavalcanti, 2) mestre Ducas Barbosa, 3) João Braga, 4) Oswaldo Cavalcanti, 5) Antonio d'Albuquerque, 6) Joaquim Carvalho e 7) José d'Albuquerque.

Domingos Bejaite (Rio) — Com esta assignatura não temos aqui nenhum soneto.

Tambem, que *raio* de nome ..

J. Bambú (Carangola) — Que nos conste, ainda não recebemos critica alguma ao trecho do discurso que V. S. pronunciou no banquete de anniversario. Mas como é possivel não falhe essa critica, bom é que aqui fique o criticado trecho:

«Amigo Fulano de Tl! aeu ti saúdo porque tu hoje *sinti-se* jubilado por tão auspiciosa data. O dia de hoje é *parali* um dos maiores deste grande paiz».

Isto é um primor, *seu* Bambú! Quem o criticar, merece o seu sobrenome pelo lombo... Dizemos-lhe mais: aquelles *ti* e *sinti-se* misturados com aquelle *parali*, embriagam-nos de enthusiasmo.

Viva o Bambú J.!

Vivôôôôô!...

Carlos A. de Mattos (Vctoria) -- Como quer que lhe digamos pela *Caixa* se pode ou não continuar a

## O ARRIAR DA BANDEIRA

«Foi publicado o manifesto Ruy-Ellis, em que aquelles dous illustres senadores renunciaram ás candidaturas para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio»

P. R. L.

P. R. C.

STORNI

*Ruy*: — As cousas estão pretas para o nosso lado, *seu* Ellis. Deixemo-nos de historias.

*Ellis*: — Apoiado! Muito bem!

*Oliveira Lima, Barbosa Lima, Irineu Machado e outros liberaes*: — Com uma decepção de tal ordem é que não contavamos! Pois antes de começar o fogo eleitoral é que temos de debandar?! Esta é do Ruy, mas não é de mestre...

*Zé Povo*: — A banda que toque o hymno!

## PRIMEIRA RECEPÇÃO DE MOMO

Baile á fantazia do Club Tenenteso d Diabo, para festejar o Anno Novo: grupo de socios e *socias* num dos intervallos das estonteantes danças, *apimentadas* por uma *bahiana* do sexo do Sr. Seabra...

enviar os seus trabalhos litterarios? Pois não é o senhor mesmo, que, no soneto cheio de *adeuses* aos seus collegas do Gymnasio e á sua amada, diz que vae para muito longe «cumprir os seus fados»? E accrescenta:

«Mas, se eu não voltar, se souberem que eu morri, 12
Não chorem, pois procurei a morte horrenda, 11
Por não poder fugir do fim p'ra que nasci!» 12

Que fados são os taes e que fim é este para que o senhor nasceu?

Mysterio!

Não podemos, pois, complicar uns e outro — *os fados* e o *fim*. Apenas ponderaremos que os seus versos nos collocam na situação dos seus collegas do Gymnasio e da sua amada, a quem o senhor parece ter dirigido um *adeus* definitivo.

Promettemos sentir muito, mas, chorar, não podemos...

Maria Lucia (Aracajú)— Não ha castigo: é mais que plagio o postal de *Maria Luiza* dedicado ao seu *inesquecivel J. P. M. S.*

E este que se acautele: póde a sua *dedicadora* plagiar tambem as cabecinhas de vento que por ahi existem, e transformar o coração em navio para muitos passageiros, atravez do oceano de namoricos...

William Caya (Bahia) — Obrigados pelas bôas festas.

As caricaturas remettidas (duas) serão publicadas. Continue.

Um pernambucano (Recife)—Da sua longa carta aproveitamos o melhor, que é isto:

«Agora o caso é outro. O povo está desgostoso com o Sr. Dantas mas lutará contra o Sr. Rosa até a pedra, quando lhe faltarem armas.

Não se illuda o Sr. Pinheiro julgando que o Sr. Rosa tem força aqui, e mais facil seria entrar um candidato do Sr. Pinheiro para o governo, do que um rosista.

No proprio seio do Rosismo o Sr. Estacio é o preferido.»

Deus que lhe ponha a virtude e o diabo que entenda essa embrulhada...

### «PÃO--PÃO--QUEIJO--QUEIJO»

BRAZILEIRO: — Então, lá o seu Affonso Costa mandou prégar o descredito do Brasil em todas as aldeias, para impedir a emigração portugueza para cá? PORTUGUEZ: — E' verdade! Mas os senhores não devem fazer caso d'isso. O Affonsinho está fazendo em Portugal o papel de macaco em loja de louça, antes de ir parar ao hospicio de Rilhafolles... BRAZILEIRO: — E a *musica* desculpativa do Bernardino Machado? PORTUGUEZ: — E' de perfeito *bombardino rachado*...

J. Souza (Ouro Preto)— O primeiro dos dous sonetos não é seu. Queira citar o auctor, emquanto lemos o segundo, que é este:

«Minha amada é meu coração
Hei de gozar dos teus amores
Custa á minha vida e do meu irmão
E podes gritar e fazer pavores.»

Que tem o senhor seu irmão com a ameaça que a vosmecê faz a sua amada? E se ella o é, porque ha de gritar e *fazer pavores* por tão doce *ameaça*?

Prosigamos, porém:

«Ha tempo que não beijo a *tua* mão
Com certeza *está* mal commigo de horrores
*Diga-me, ponhas* as cousas em reflexão
E logo *ves* que tinha razão».

Esclarecida toda a situação! Vosmecê mette os pés pelas mãos quando se dirige a *ella*, a ponto da propria mão d'ella se revoltar contra os pés quebrados, e ficar mal com o *poeta*...

D'ahi, essa gerigonça que ninguem entende, mas em que se percebe a razão que a mão zangada tem em lhe querer ir á *freguezia dos queixos*...

Mão santa! Benemerita mão!

Abardo Spaltro (Recife).— Já está denunciada e *castigada* a «pensadora» Noemia Novaes, que no *Malho* [?]87 impingiu como seu (*lá*, della) um pensamento de Victor Hugo.

Não foi molle nem nada a Noemiasinha, se não é por ahi algum *barbado* com saias de disfarce.

Registre-se, porém, a sua bordoada na *cuja*...

Joaquim Azevedo (S. João da Bôa Vista.—Vamos fallar ao companheiro musical sobre a sua reclamação.

Coronel Felippe José de Sa, nosso assignante residente, e geralmente estimado em S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo

## PAPEIS INVERTIDOS: á porta da «Sublime»

*Brasil*:—Côsa bonita e barata! Compra, freguez?

*Turquia* (*aparte*):—O caboclo do *Rio de Janeiro* ficou com a bocca doce... [*alto*] Não, caboclo! Não compro mais nada!

*Zé Povo*:—Turco esperto... Comprou só o que lhe convinha, mas não me quer penhorar, comprando o *resto* e arriscando-se com isso a ficar livre d'uma penhora...

# O ESTADO DO RIO EM FÓCO

nauguração do Asylo da Velhice Desamparada, de Nictheroy: grupo a frente do qual se destacam o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; o prefeito de Nictheroy; o chefe e commandante da policia do Estado; os Dr. Horacio Guimarães e outros deputados e autoridades estadoaes, que compareceram a essa festa commemorativa do 3. anniversario do actual governo.

Tenha paciencia, que tudo acabará em harmonia.

*Gazeta de Noticias* (Bahia).—Agradecidos pelas bondosas referencias precedentes á transcripção da nossa resposta a Homero Kar. A proposito: temos aqui outras diatribes semelhantes á desse senhor, contra a acção do Dr. Seabra, todas ellas negando aquillo que todos podem ver, tal a cegueira da paixão politica que os domina...

Em taes condições, resolvemos dar-lhes a resposta que o nosso espirito de justiça julgou melhor: a cesta dos papeis inuteis.

Saibam disso os Srs. Hortencio Lucas, José Joaquim Geraldo Estanislau, Zeferino Cabo da Guarda e outros... mascarados.

Sejam quaes forem os erros do actual governador desse Estado, ninguem lhe póde tirar a gloria de ser o *Rodrigues Alves bahiano*, relativamente á transformação da capital da Bahia.

*Veritas super omnia.*

Valerio Valvra (Macahé)—Vergonha, é *traste* que você nunca teve e agora está sem elle...

Roubar um dos ultimos sonetos de D. Pedro de Alcantara é positivamente passar-se um diploma de imperador... dos cynicos.

L. Silva (Padua)—Conta-nos o amigo na sua poesia, para a qual deseja as honras da publicidade:

«Foi numa noite de illusões—8
Quando o céu todo estrellado;—7
Que sonhando vi-me em afflições—9
Parecendo-me estar, num bosqui isolado.—11

Quando acordei! admirado!...—7
Vendo-me só em meu leito;—7
Olhei para todos os lados!—8
Tudo estava direito.»—6

Tudo, menos estes versos!

De sorte que somos obrigados a fazel-o *sonhar* outra vez com o bosque, mas com esta ligeira modificação: o amigo não estará isolado e as arvores do bosque... seremos nós.

Quando acordar, ver-se-á mettido em *lenha*, mas não se espante, porque assim é que está direito...

Vamos! Sonhou? Acordou? Metta-se em páo!

## SIBYLINO!

—Veja o senhor! O Brazil que tão alto viu o seu nome na Europa, elevado pelo genio de Santos Dumont...

— Espere um pouco, meu amigo! Deixe-me preparar para chorar um pouco...

—O Brazil que, afinal, era a aguia altiva no firmamento universal, acaba de perder as azas e cahir no mangue do descredito! Gloria a Santos Dumont, nas alturas! Paz aos sapos, no charco!...

Renato Veiga (Rio) — Sim, senhor, vamos ver isso.

Gabriel da Fonseca Soares (Belém, Pará) — Scientes de que acaba de ser diplomado pelo Instituto Internacional de Sciencias e Lettras, e de que, em consequencia d'esse facto, já inventou o Xarope Carlos Magno, contra rheumatismo, etc.

Scientes tambem de que quer ser nosso assignante e precisa de «medidas, para o seu governo» nesse sentido.

Apressamos a resposta a esta ultima communicação, informando-o de que, para ser nosso assignante deve procurar ahi a Agencia Martins.

Quanto, as outras communicações, respondemos: Ha de ganhar muito com isso, razão pela qual não podemos publicar de graça o annuncio do seu xarope.

Basta havermos sido *xaropados* com a sua carta.

Constante Leitor (?) — O soneto do sr. Albano Silva não precisa de mais. Foi publicado? E' quanto basta.

L. Gomes (Mayrinck) — Nada mais facil do qu escrever quatorze linhas, mais ou menos metrificadas, mas sem rimas no fim, e chamar a isso *soneto*...

Por esse systema até o Zé da esquina é poeta.

Agenor Marques de Souza (E. de Dr. Frontin) —Não acreditamos que o senhor seja noivo da moça a quem dedica a poesia que assim termina:

«Mas toda essa illusão, todo esse sonho
Se desfaz como um *torbilhão* medonho
No carrancudo olhar do teu papá.»

Mas se é verdade tal noivado, imagine em que excellente bengala se transformaria o *carrancudo olhar do papá*, quando visse publicada a poesia do futuro genro, cheia de revelações indiscretas e versos quebrados!

A bem, pois, da verdade, no primeiro caso, e do povoamento do solo, no segundo, rolha na bocca e nestas columnas, *seu* Marques!

Aurelino Sampaio (Carangola) – Interessantissima e commovente a sua carta.

Falta illuminação na cidade. A companhia promette dar a luz ha mais de sete mezes e ainda não deu... Vai d'ahi, o senhor, que tem um burro gordo e uma vacca magra, quer saber qual terá mais força «para fazer a *convulção* da electricidade a vapor».

Que diabo seja isto, esta *convulção*, não sabemos mas calculando ser uma cousa qualquer que, afinal,

## UM POETA

Deu-nos o prazer de suas noticias o nosso querido ex-companheiro Luiz Pistarini, o mavioso e inconfundivel poeta do *Bandolim* e dos *Postaes* e *Sombrinhas*. Está em Rezende, sua cidade natal, onde gosa excellente saude. E como bôas novas de poetas devem ser acompanhadas de... versos, eis o inedito de sua lavra, que o Pistarini appensou ao delicado cartão de bôas festas:

*A' UMA ESTATUA DE GELO*

*Loira—os olhos azues—branca, de neve,*
*— Um leve roseo de carmim na face,*
*Ella parece a aurora, quando nasce,*
*Tão bem lhe fica aquelle roseo leve...*

*Tal uma Santa, que do ceu baixasse,*
*Passa, ás vezes, por mim, mas, nem de leve,*
*Sequer, o olhar a me volver se atreve,*
*Como, se um crime, fazer isso, achasse...*

*E, indifferente á ancia com que a acompanha*
*Meu cobiçoso olhar, que se não cansa*
*De contemplar-lhe a formosura estranha;*

*Vae-se, afinal—mimosa pomba mansa*
*A rir, talvez, d'esta paixão tamanha,*
*Sem me deixar uma unica esperança!...*

*Outubro—1913* LUIZ PISTARINI

# RHETORICA E FABULA

**Mais uma victoria de Lafontaine**

Segundo lemos num jornal, o Sr. Barbosa Lima teria dito, numa reunião, que a Nação estava em naufragio e que o manifesto reunciativo «Ruy-Ellis» era um appello tão angustioso como o pedido de soccorro partido do *Titanic*..

...Mas, segundo a opinião publica, cançada de figuras de rhetorica, esse manifesto-«bomba» foi apenas o caso da raposa que, desejando uvas e vendo-as muito altas, disfarçou essa invencivel difficuldade com aquella conhecida e desdenhosa phrase:

— *Não as quero: estão verdes...*

## POLITICA RURAL

Inauguração do retrato do senador Pinheiro Machado, na sala principal da casa da fazenda do coronel Antonio Giffoni, em Livramento de Ayuruoca, Estado de Minas.—Ao centro, o Dr. João Pedro de C. Vieira, representante do homenageado. A' sua direita, o coronel Pedro Giffoni, e á sua esquerda os coroneis Carlos e Antonio Giffoni.

---

produza *convulsões* de luz, vamos opinar sobre a força dos animaes para tal mister:

Só a da vacca, nem pense nisso... Juntando-lhe a do burro, ainda será pouco...

E' indispensavel o seu auxilio aos dous... Então, sim, far-se-á a luz!

Não hesite, pois: Das almas grandes a nobreza é essa.

Celso Meira de Vasconcellos (Jaguary Minas)— Não se esqueça de ver tambem um modelo para orthographia e um diccionario. Vae aqui mesmo o soneto que nos remetteu:

A CHALEIRA

(*Para o Democrito*)

Quem não péga no bico da chaleira
E vive pelo «Chefe» dominado,
Qual automato, humilde, dedicado:
Passa triste e infeliz a vida inteira,

Como um bôbo em completa pasmaceira,
Ou caranguejo que anda atrapalhado,
Lutando sobre o lodo esburacado
E que em vez de subir, desce a ladeira...

Mas aquelle que péga no tal bico,
Fica logo feliz, alegre e rico,
Leva vida folgada e prazenteira.

Se queres, ó leitor, ser protegido,
Exaltado e por todos bem querido,
Segura no biquinho da chaleira...

Isto vem a ser um bom conselho para quem quizer um Anno Bom...

Manel... num xei quê (San Paulo)—Boxê iscrebeu u nome de tal fuórma qu'eu num xei s'u resto é de gente o' de vêsta. Pur ixo bai xó direito u nome de vátismo.

Iscrebe boxê préguntando x'eu tânho filhas que bóxê quer cajare c'uma... Ai! tânho, tânho...

Tânho até duas, ó tres, p'ra boxê isculhere, majade xere c'uma cundixão: boxê mustrare que póde cum q'alquer dellas... Uma é de xipó-camarão, oitra é de ipé-tabaco, oitra é de paroba. Eu exprimentol-as todas, e aquella cum que boxê maj-aguentare, s'rá xua. Debo, purém, xer mais liale: ellas tâim mâin que xerá xua xogra, muito dura de roêre purqu'é d'umvigo de vôi.

---

### COUSAS DA VIDA

Aqui jaz o meu maior *cadaver*. Coitado! Como ninguem o reconhece, irá com certeza para o necroterio... Entretanto, quem fica *enterrado* nas dividas com todas as honras, sou eu...

E' cum êxa que t'rá de trabare u primêiro cunhe-ximento... xe boxê fôr pueta...

Corrêa & C. (Rio) — Recebida a circular em que nos communicam a organização de uma empreza — *A Dactylographica* -- destinada a limpar, vistoriar, lubificar e alinhar machinas de escrever, medeante modica importancia mensal.

Felicitando-os pe'a utilidade da excellente ideia, agradecemos tambem o modelo da caderneta-contracto, que nos enviaram.

Gringo anonymo (?) -- Mais uma prova do teu nojento odio ao Brazil! Mas és fino como lã de kagado: não assignas, nem ao menos dizes de onde defecas as tuas monstruosidades.

Covarde e patife ao mesmo tempo, tens medo que te façam engulir teus vomitos e verdadeiro ebr o com que pretendes infeccionar o nosso ambiente.

Felizmente, contra *gringos* da tua especie temos sempre remedio eficaz á mão: a ponta do pé...

Considera-te attingido na taboleta do medo!

A. L. Cordeiro (Nictheroy)—Começa d'este modo o seu *Na agonia*:

«Bem sei, sou muito *disgraçado*»

Começa, pois, muito mal: Sem geito de verso decassylabo e com aquella desgraça na pobre da orthographia...

Depois nos tercetos, *expreme-se* assim:

«As cordas d'esta lyra já *partiram-se*<br>As minhas illusões já *sumiram-se*.»

*Expreme-se*, pois, horrivelmente em materia de collocação de pronomes.

## UM BACHAREL

Hermann Byron de Araujo Soares, intelligente moço de Alagôas, que terminou, no dia 2 de Dezembro ultimo, o seu curso na Faculdade de Direito de Recife, onde sempre se distinguiu, obtendo diversas distincções.

Tem apenas 20 annos de edade e foi escolhido por seus collegas para orador da turma, tendo pronunciado um vehementissimo discurso sobre *O caracter nacional*.

---

E termina assim:

«Dá-me a morte! Quero dormir sereno,<br>A' luz de um luar pallido e ameno,<br>Amando-a, amando-a, amando-a eternamente».

Termina, pois, desastradamente, com os primeiros dous versos errados. Como, porém, o ultimo está certo, e o amiguinho parece ser um creançola, pelas idéas infantis que expõe, não podemos deixar de o premiar com alguma cousa.

Assim, pedimos licença para alterar ligeiramente esse ultimo verso e dizer-lhe:

—*Amendoa, amendoa, amendoa eternamente*...

---

## «QUEM SEMEIA VENTOS COLHE TEMPESTADES»

«A falta de pagamento de titulos vencidos, do Pará, contribuiu extraordinariamente para a campanha de descredito contra o Brazil nos mercados europeus, onde todos os titulos brazileiros soffreram baixa de alguns pontos, baixa que tende a aggravar-se com o boato da construcção de um novo «dreadnought», substituto do *Rio de Janeiro*».

[*Telegrammas da Europa*]

*Zé Povo*: — Só me faltava vêr isto: o credito brazileiro servindo de petéca na Europa, sob uma nuvem de boatos e diffamações, logicamente produzida pela nossa falta de juizo...

Que mais me estará reservado nesta quadra de loucuras?...

---

## PREFACIO DA FOLIA CARNAVALESCA

Grupo *familiar* no salão do «Club dos Democraticos», na noite do grande baile de saudação ao 914 (anno) e para inicio da folia de Mômo, que se approxima a largos passos. Ninguem se espante, pois, com a *familiaridade* do grupo...

Raul Propto [?] — Diz tu: «*Boas Entradas* de *ano* novo é o que *posso-vos* desejar a *si* e aos collegas, etc.»

Além de burro, cynico, pois deixaste propositadamente de franquear a tua carta...

Pede a Deus que te mate e ao diabo que te carregue, na certeza de que ainda será uma espiga para este...

J. Cambacéres (Beno Campos) — *J. Cangaceiro* é que você parece ser, porque nos escreve do Alto Sertão da Bahia, com uma calligraphia de alto lá com ella!

O resultado foi pregar-nos uma formidavel dôr de cabeça, visto não termos conseguido decifrar senão uma ou outra palavra.

Além d'esse mal ainda nos furtou duzentos réis do sello e multa, como se nós fossemos *pae de cascudo*...

Vá *cangacear* o raio que o parta!

Bisbilhoteiro (Iguape) — Recebemos a amostra dos tercetos. Bem bons. Achamos, porém, que o collega tem tudo a lucrar empregando varias fórmas na sua secção. A's vezes a *disciplina* dos tercetos difficulta e atrapalha.

O quarteto, o quinteto, a sextilha, a oitava e a decima prestam mais serviços á liberdade no dizer metrico, mórmente agora, que se usa muito o metro variado e até o verso branco.

Quando tratar de algum caso politico ou social, transcreveremos.

O Mensageiro Veloz [Rio] — Agradecidos pela offerta de serviços gratuitos durante o mez de Janeiro.

Vamos pôr em dia a nossa correspondencia amorosa para aproveitarmos tão gentil Mensageiro...

Só assim terão resposta umas cartinhas que recebemos... ha 28 annos!

Pedro Cacau (Ceará) — Essa historia do padre João Malagueta, que você conta num soneto, não teria sido com o padre Cicero?

Se não foi, não é Malagueta: é peta...

DR. CABUHY PITANGA

# AS ALEGRIAS DO ANNO NOVO

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro—Aspectos da linda festa alli realizada, em 1º do corrente, no Lyceu de Artes e Officios. Em cima, o banquete offerecido ás creanças. Em baixo, as creanças premiadas no concurso de robustez.

## QUEM DA' AS TINTAS E' O ZE'!

Zé: — Então, almirante, a «esquadra branca» sempre sahe a 10, para exercicios nos mares do sul?

*Alexandrino*: — Orarilas! Dei-lhe *as tintas* para isso, e vou dar agora a *ultima de mão*...

*Zé*: — Faz muito bem. *Rumo ao mar* é que é serviço! E nada de mais *elephantes brancos*, que só servem para me borrar mais a *pintura preta* dos orçamentos...

## ALBUM FEMININO

Senhorita Alice Cabral, residente no Recife, onde acaba de ser galardoada com o titulo de professora, por ter, com brilhantismo, terminado o seu curso na bella Escola Pinto Junior. E' filha do Dr. Edmundo Cabral. (*Original enviado pelo Dr. Manuel Madeira*)

Senhorita Olivia Emery, nossa gentil leitora, residente em S. Miguel do Veado — Espirito Santo — onde gosa de geral estima. E' cunhada do nosso bom amigo Sr. Alcibiades Brandão.

— Acreditas que o Brazil mande construir outro dreadnought para substituir o *Rio de Janeiro*?

— Acredito, sim. Póde nos faltar tudo, mas, felizmente, malucos não faltam...

# FESTAS NOTAVEIS

Despedida do anno velho, no Club Gymnastico Portuguez :—Grupo de convidados á tradicional festa do prospero club, onde se reunem a flôr da rapaziada do commercio do Rio de Janeiro e grande numero de familias

## SPORT

### TURF

DERBY-CLUB

A corrida extraordinaria em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos, que esta estimada sociedade levou a effeito, teve a nota distincta das grandes solemnidades e concurrencia extraordinaria.

O programma compunha-se de nove pareos bem equilibrados, tornando por esse motivo bastante convidativo um passeio ao Derby-Club, o que se verificou, cremos, que não só em homenagem ao Centro dos Chronistas Sportivos, como porque era a penultima reunião no prado de Itamaraty, que deixou gratas recordações e algumas desillusões.

Os pareos foram em geral bem disputados, embora em alguns triumphassem parelheiros, de classe, e que de ha muito vinham de fazer «figura secundaria». Entretanto, essas victorias foram bem acceitas, embora com evidentes signaes de desagrado d'aquelles que não podem perder.

Venceram os pareos os animaes Cascalho, Princesse-Cresson, Bridge, Simonian, Bohême, Morro Alto, Dejazet, Laranjinha e Ranzinza.

Deixamos para o fim d'essa pequena resenha tratar da victoria da Laranjinha no 8· pareo—*Dr. Frontin*—como homenagem ao *turf*, que foi honrado com a victoria d'esse animal em um pareo em que se achavam alistados animaes de classe.

O animal foi conduzido com a maior pericia e calma pelo jockey Marcellino tendo sido alvo de grandes applausos e nós d'aqui dirigimos nossas cordeaes saudações ao velho Marcello, o mestre.

O movimento da casa das apostas ascendeu á importante somma de 127:920$000

A corrida extraordinaria, em beneficio do Club Sportivo de Equitação, reunião, parece-nos, de encerramento realisa amanhã o Derby, cujo programma é composto de nove pareos bem equilibrados. E' de crer que leve ao querido hippodromo enorme concurrencia e dê bom resultado.

Eis os nossos palpites :

Minuano—Princeza do Sul
Miss Thera—Mimo
All's Well—El Dorado
Accacia—Phariseu
P. Cresson—Engeitada
Simonian—Radium
Invejado—Dionéa
Dejazet—Graciema
America—Corindon

S.

### ENTERRADO EM VIDA !

(INTOLERANCIA POLITICA)

Dr. Levy Cerqueira, redactor-chefe d'*O Commercio*, orgão independente, que se publica na cidade de Barbacena, Minas.

O Dr. Levy foi victima, ha dias, de um *enterro* por ter escripto o artigo—*Pinheiro Machado e os politicos da Republica*—em que elogiava as qualidades republicanas do senador gaúcho, terminando por chamal-o — «o chefe por excellencia da politica nacional.»

# CHEGADA DE SANTOS DUMONT

Santos Dumont, desembarcando do *Blucher*, nos braços de seus amigos e admiradores

Não é figura de rhetorica : ahi está a photographia, mostrando o illustre aeronauta carregado em charola, á sahida do grande transatlantico. Succedeu isso ao cahir da noite do dia 2 do corrente.

Santos Dumont, aquelle que fez a Europa curvar-se ante o Brazil, ao chegar á sua residencia provisoria, depois de um trajecto triumphal pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar.

Rodeiam-no os membros da commissão de recepção, commendador Garcia Seabra, coronel Pamplona, director dos Telegraphos e commendador Vasco Ortigão, além de representantes de altas autoridades e amigos.

# VIDA SOCIAL

Festa em casa do Sr. Abilio Alvares, commerciante d'esta praça, pelo anniversario de seu filhinho, em 25 de Dezembro ultimo; grupo em que se vêem os donos da casa, o anniversariante e, entre outros convidados, o commendador S. Mendes e sua esposa.

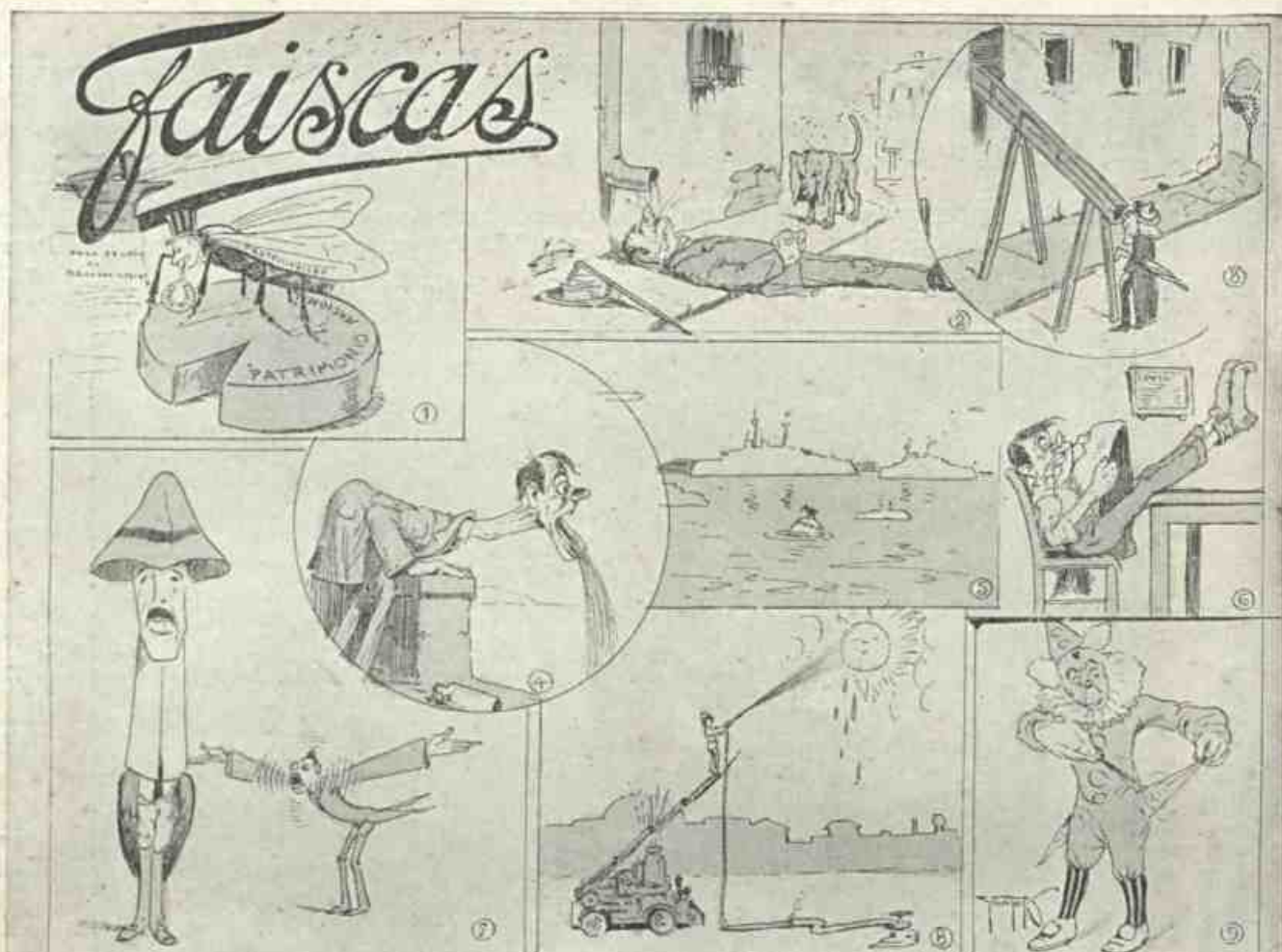
## BOAS FESTAS

Enviaram-nos comprimentos de Bôas Festas, que retribuimos e agradecemos :

José Lyra, officiaes inferiores do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, Justina Laverone, actriz da Companhia Carrara, em Mogy-mirim; Centro dos Chauffeurs, Washington de Oliveira Filho; Levy R. Rodrigues, Ignacio Felisberto da Silva e familia, inferiores do Contigente do 55° de Caçadores, Nicolau Carderelli, Martinho P. de Andrade, Calypsa M. Borba, José Silveira de Pillar Filho e senhora, Gentil Homem Menezes, cabos de esquadra da 2ª companhia do 58° de Caçadores, Antonio Parahyba, Armando Ayres Gama (New-York), tenente Miguel Archanjo de Souza, actriz Maria Lino, Raymundo Osorio Teixeira, inferiores da 5ª Companhia de Metralhadoras, Alberico Santos, José Travassos Junior, Victor Adelino de Barros, Domingos Joaquim da Silva & C., Commandante e officialidade do 2° Batalhão de Infantaria da Brigada Policial do Districto Federal, José Lannes, Sylvio Scurtecci, inferiores do 2° Batalhão da Força Publica de Minas Geraes, Jonas Paes Barreto, J. Dantas, Directoria da Cruzeiro do Sul, Elias e Calix Kamel, Napoleão R. Araujo, José Garcia Simões da Rocha, Raul Elysio de Oliveira, Romeido Netto, funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Salomão Machado Ferreira, Oswaldo de Almeida, Sociedade Anonyma Agua Corcovado, Cincinato Rocha, H. Cavalcanti, Directoria da «Segurança do Lar», Carmen Morena da Silva, Leopoldo e Rosa Galdini, Cezar Campos, Augusto Riesenberg e familia, José Mendonça, João Albuquerque, Calmon de Siqueira, José Travassos Junior, Ubaldino Géa, Benedicto Vieira Salgado, Jalmar Paixão da Silveira, sargento Gervasio de Souza, João P. Rebello, Directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro,

## NOTAS DIPLOMATICAS

A contar da esquerda:—O Sr. ministro do Japão, seu secretario e o addido militar da Legação—á sahida do palacio do Cattete, no dia da primeira recepção presidencial d'este anno.

# Faiscas

1] O aviso da Directoria de Hygiene, sobre o perigo das moscas, não parece novo: o *povo* já conhece uma coisa semelhante... 2) *Reflexão de um cão vadio* — E' isto que quer dizer — refrescar o entulho? — Depois de uma canicula d'estas não está má. 3] Na rua Santo Amaro existe um conductor de materiaes, que parece um... telescopio! Já deu que fazer a muitos astrologos distrahidos, atirados a predições aterradoras. 4) *Reflexões de um borracho*—Era mesmo ruim o anno de 1913, tanto que joguei tudo fóra... 5) A nossa esquadra está toda pintada de branco, devido ao *claro* que deixou a venda do «Rio de Janeiro»—E' a primeira perda que não deixa ninguem enlutado... 6) Ora ahi está: encareceu o papel. E se eu vendesse a peso o papel, em que me vem as contas, talvez liquidasse as dividas. 7) Santos Dumont teve que aturar discursos em penca — Palavras que vôam como Pegoud, de cabeça para baixo, cabeças que viram como helices, braços que se tornam azas, enthusiasmo que sobe ás nuvens — Esta é a aviação. 8] O Corpo de Bombeiros deveria intervir para acalmar o calor, que nos converte em torresmos. 9] Para o Carnaval não ha... verba. O lança-perfume, que desinfecte as algibeiras mofadas...

## AS FESTAS DA PHILANTROPIA

Grupo de senhoras, senhoritas e creanças, presentes á inauguração do Asylo da Velhice Desemparada, em Nictheroy

## COMPARAÇÕES E SEMELHANÇAS

*Ella*:— Estás ficando muito magro... Cuidado!
*Elle*:—Não te incommodes! E' cá um plano que tenho para materializar figuradamente a situação financeira do paiz...
*Ella*—?!?...
*Elle*—Sim. Eu sou a Receita e tu és a Despeza Publica...



## TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS

No Club dos Fenianos:—Grupo de socios e convidados fantasiados e *á paizana*, que, no opiparo baile de Anno Novo, resolveram deixar a crise atraz da porta e pintar a saracura nos tangos *a la minute*.
Imaginem o que esses pandegos não pintarão no Carnaval!

# SALADA DA SEMANA

A Turquia, arrebentada, na phrase de muita gente, teve dinheiro de prompto, e sem sacrificios, para comprar o nosso «mostrego» *Rio de Janeiro*. Nós, com o producto d'essa venda, que nos deixa com mais esse *arranhãosinho* na dignidade nacional, não conseguiremos senão tapar um buraquinho do nosso esburacado *deficit*. Succedeu-nos o que succede á gente que quer endireitar a vida, comprando joias a credito, para depois, botal-as no prégo...

## O «GATO» DO ORÇAMENTO

*Riva*: — Infelizmente, a realidade é esta. Apezar de todo o *zelo* dos legisladores — ou por isso mesmo — passou este gato...

*Zé Povo*: — Qual! Emquanto eu não entrar com o meu jogo, este e outros bichos maiores hão de furar a chapa orçamentaria... Grosso páu é que esses *bicheiros* legislativos precisam!

## NAVIO FATIDICO

«A compra do *Rio de Janeiro* pela Turquia está motivando lá forte discussão, tendo já se demittido Izzet-Pachá, ministro da Guerra. Aqui tambem produziu barulho a venda d'esse «dreadnought», tendo já motivado a prisão do almirante Bacellar»—(*Dos jornaes*).

Zé: — Isto não é «dreadnought»! Isto não é *elephante branco*! Isto é, ou tem, caveira de burro! Livra!...

# ENLACE LIMA-REZENDE

Consorcio da gentil senhorita Alice Lima, dilecta filha do casal Joaquim Lucio de Figueiredo Lima e D. Anna Claudina de Villela Lima, com o Sr. Everaldo Ribeiro de Rezende, estimado filho do venturoso casal Leoncio Pinheiro de Moraes Rezende e D. Candida Ribeiro de Rezende: Grupo em casa dos paes da noiva, após a cerimonia civil, vendo-se os noivos, os paes, os padrinhos e parte dos convidados.

## OS EXCESSOS DA REPRESSÃO

*O namorado*: — Jogue!
*O civil*: — *Esteje* preso! E' prohibido *jogar*...

A' collega Bartyra Tibiriçá:

Animada pela bondade que me inspira a poetica resposta que V. Ex. me dirigiu, dou-me novamente, e com a melhor bôa vontade, ao trabalho de responder-vos.

D'esta vez o meu intuito é expôr uma ideia que julgo de muita utilidade.

Penso que a maneira com que muitas das nossas distinctas collegas, ainda senhoritas, vêm pelas paginas do nosso sempre querido e indispensavel semanario—*O Malho*, manifestar o seu odio contra os homens, só lhes serve de mal.

V. Ex., pondo uma breve reticencia, dirá: Por que?

Porque se incompatibilisam!

Porque se compromettem a si mesma, sem considerar que contribuem para a infelicidade do seu futuro!

Supponhamos, por exemplo, que em vez de ser mulher fosse eu homem, e que um bello dia por acaso viesse a conhecer uma d'essas distinctas senhoritas, que com leviandade manifestam o seu odio contra os homens, e, impellido por uma corrente de sympathia, lhe declarasse o meu amôr e fosse correspondido; por muito sincero que fosse o amôr d'ella, logo que

## OS QUE SE CASAM

Casamento do Sr. Everaldo Ribeiro de Rezende com a senhorita Alice Lima, em 31 de Dezembro ultimo: o acto civil na residencia dos paes da noiva, celebrado pelo pretor da quarta pretoria.

---

eu viesse a saber o seu nome e o seu modo de pensar espendido nesta secção dos *Postaes Femininos*, succederia que todos os bons conceitos que antes teria feito d'ella, transformar-se-ião em duvidas, e d'estas duvidas resultaria, como consequencia natural, que eu me veria constrangido a abandonal-a, pois chegaria á conclusão de que o amôr de uma senhorita —que com leviandade patenteia o seu odio contra os homens—não é, e nunca será verdadeiro.—Wanda Ramos—(S. Paulo.)

*

Como disse Americo dos Santos em um postal ha mezes publicado n'*O Malho*, a mulher habitava o inferno Como póde S. S. saber isto? Naturalmente veio de lá, e a noticia que trouxe explodiu qual bomba infernal, cujos estilhaços abrangeram todo o Brazil. Que sentença, pois, devemos dar a esse ente desprezivel, que do homem só tem o formato? Creio que deve ser esta

Fazermos o enterro do Americo, já que não sabe agradecer os desvelos que deve a sua mãe e o amor que lhe dedicam suas irmãs. Para esse fim convido as minhas collegas a entrar com as devidas quotas, afim de levarmos a effeito o enterro em qualquer capital do interior—Lucinda Cambezes (Sacramento, Minas).

## SALVE!

**T**orvelinnando, nos ares,
**H**armonia, luz e cantos,
**E**m turbilhões e aos pares,
**O**nde, assim, irão os santos?
**P**rofligar, roubar aos sóes,
**H**ecatombes de mil cores,
**I**rradiações, aos pharóes,
**L**á, dos céus, multicôres,
**A** offrecer-t'os, como flôres.

Espirito Santo, Dezembro 23-913.

Adonizinha F.

*

A' minha amiga Santinha:

O homem mais hypocrita é sempre o que mais manifesta o amôr e o que mais juras faz.

---

## COSTUMES CARIOCAS

### OS MOÇOS DE HOJE

(NOTA FEMININA)

— E' seu filho?
— Não; é meu irmão. Eu sou solteira.
— Ah! Então queira desculpar...

Suas palavras, porém, são ôcas, pois emmudecem á primeira prova exigida.—Luiza Mello (S. Luiz do Parahytinga, E. S. Paulo].

•

A' L. N.

Saudade, saudade! Como é bom sentil-a! Ella vêm trazer a nossos labios um sorriso de felicidade, especialmente quando recordamos o tempo da infancia tão cheia de encantos e risos...—Cybelle da Rocha.

•

A' amiguinha Floresta Sampaio:

Devemos sempre procurar desvanecer da nossa imaginação as pessôas que conservam junto de si a ideia da hypocrisia, o desdem e a falta de reconhecimento... — Zizinha Souza (Juiz de Fóra.)

•

A Dolores e Hilda Mesquita:

Quando encontramos um peito leal, em que podemos ter verdadeira confiança — um peito amigo — sentimos tal contentamento, que vimos nesse ente idolatrado um depositario de nossos segredos.

Uma sincera amiguinha tem sempre uma phrase para nos suavisar as tristezas produzidas pela verdasidade da sorte, — Carmen Morena [Sumidouro, E. do Rio)

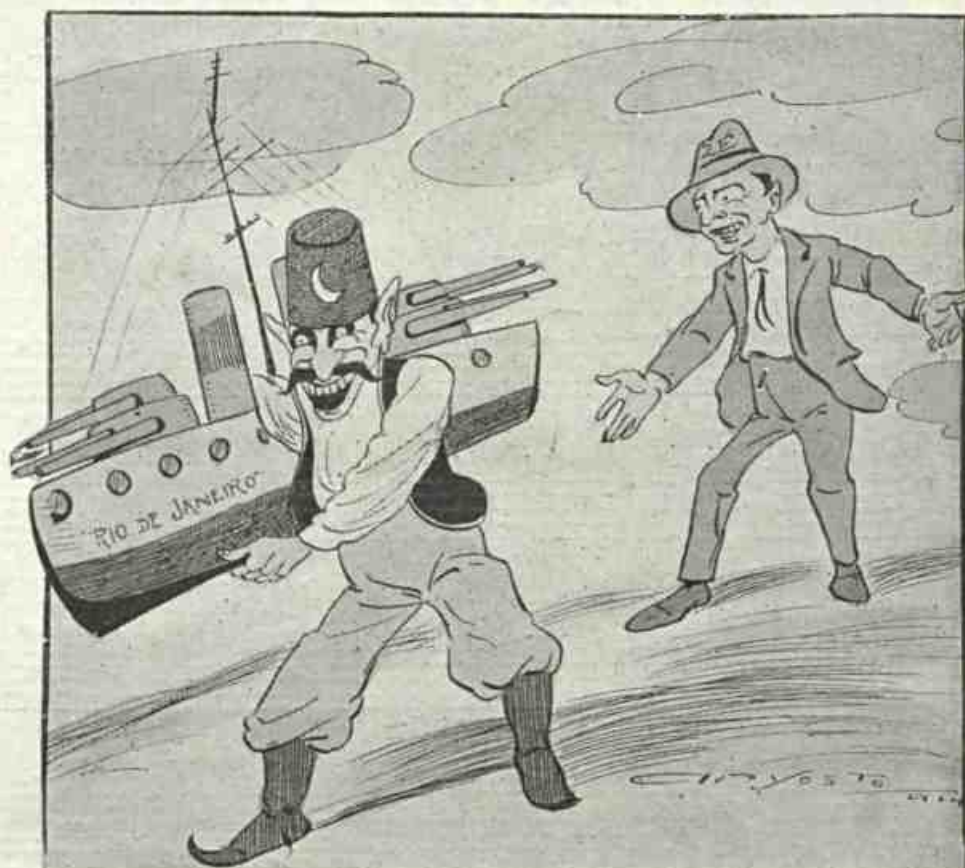
•

A alguem:

A' tardinha, quando o mar revolto pelo tufão forma ondas, e estas brincam na praia; quando o sol deixa a terra e o névoeiro faz desapparecer os mais altos montes; é nessa hora que eu vou contemplar as grandezas do Creador e digo: Oh! Deus! Vós que dominaes esta bella natureza, protegei-me, para que, breve, eu possa alliviar a dôr que me martyrisa o coração, causada pela—saudade!... — Adelia Teixeira de Sant'Anna—[Rio]

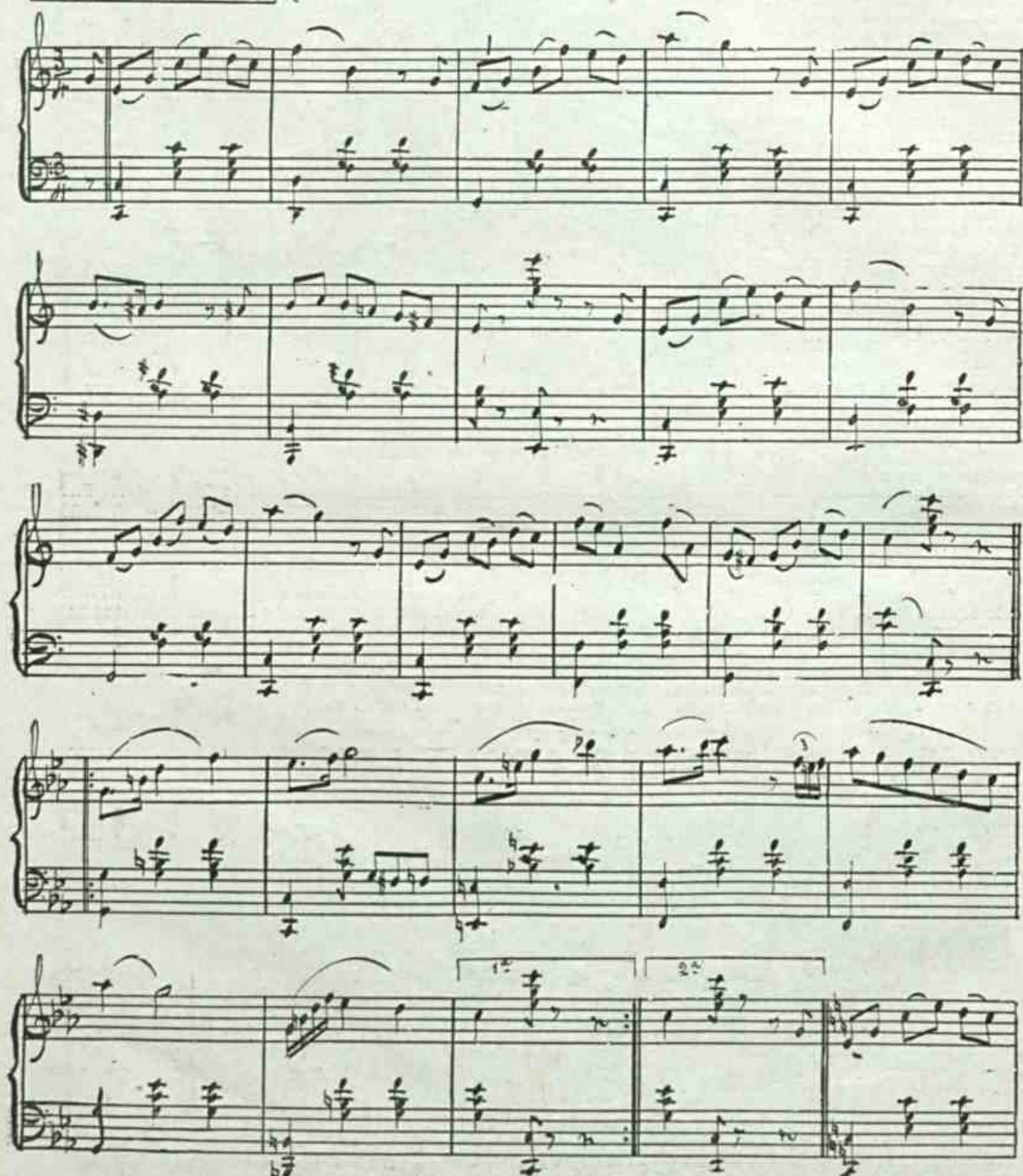
Está conforme

LE BLOND

## BOM NEGOCIO

*Ze Povo*: — Tu vaes muito contente, mas eu ainda fico mais... Fez muito bem o governo cedendo-te esse *brinquedo*, em troca de uns milhões, tão necessarios no meio da quebradeira presente... Assim ficassemos livres de todos os *elephantes brancos* que, sob diversas formas, tanto pesam no orçamento!

## FESTAS AO AR LIVRE

Em Sarapuhy, Estado de S. Paulo: *pic-nic* realizado na olaria do Pires, por iniciativa do nosso assignante Sr. Odorico José de Góes.

Não me olhes assim!...
Mazurka
Ao Amigo
José Rosalvo de Abreu
por
Adalberto Peixoto
(Penedo - Alagôas)
1ª
2ª

DC

"Prana" Sparklets

## UMA FABRICA COMPLETA

## de aguas gazozas em uma bandeja !

Realmente : Com um siphão Sparklets, algumas balas Sparklets e agua fria, póde até mesms uma criança, a todo momento, em menos de dous minutos e em qualquer logar, fazer fresca e pura agua gazosa !

**E TUDO ISSO POR LGUNS VINTENS !**

**PREÇOS:**

| | |
|---|---|
| Siphão B, para 1\|2 litro 5$000 | 1 duzia de balas B... 2$000 |
| Siphão C, para 1 litro 8$000 | 1 duzia de balas C... 3$000 |

NOTA : Com o siphão B e balas B obtem-se agua gazosa por 167 réis meio litro ; com o siphão C e balas C o litro de agua gazoza custará apenas 250 réis.

**A' venda em todo o Brazil**

GRANDES VANTAGENS A REVENDEDORES

UNICOS CONCESSIONARIOS:

**LOUIS HERMANNY & C.IA**

RUA GONÇALVES DIAS, 67 — Rio de Janeiro

RUA LIBERO BADARO', 96—São Paulo

# HORRIVEL!

## Mil vezes HORRIVEL !!
## Cem mil vezes HORRIVEL!!!

é a vida das senhoras que soffrem de FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS OU RECENTES, PURGAÇÕES e BLENORRAGIA!

Por mais bella que seja a mulher, toda a sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer uma dessas feias enfermidades.

Para curar tão temerosas molestias temos, felizmente, a prodigiosa **UTERINA !**

Usae **UTERINA !!**

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher !

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro.

Deposito Geral : Pharmacia CESAR SANTOS

**Rua S. Antonio, 25 – PARA'**

A **UTERINA** é encontrada nas principaes pharmacias e na Drogaria **Araujo Freitas e Cia.** (RUA DOS OURIVES N. 83—Rio de Janeiro)

# Um quadro historico

O nobre e bello movimento de approximação, que ultimamente se está observando entre o povo brazileiro e o argentino, acaba de ser confirmado com a iniciativa dos pintores nacionaes, irmãos Chambelland e Thimoteo, na execução primorosa do grande quadro «Pax».

Os conhecidos e consagrados artistas synthetizaram, com muita felicidade, a confraternização do Brazil com a Argentina, nas duas personalidades que tanto concorreram para esse *desideratum*: o general Julio Roca e o Dr. Campos Salles.

Os dous estadistas se destacam no primeiro plano do quadro, com uma naturalidade impeccavel, e os seus gestos exprimem claramente a cordealidade que os anima. Ambos estão parecidissimos, e quem os tivesse visto juntos ultimamente, quando o General Roca aqui esteve como embaixador da Paz, tira agora, á vista do quadro, a mesma impressão de os estar vendo em amistosa palestra.

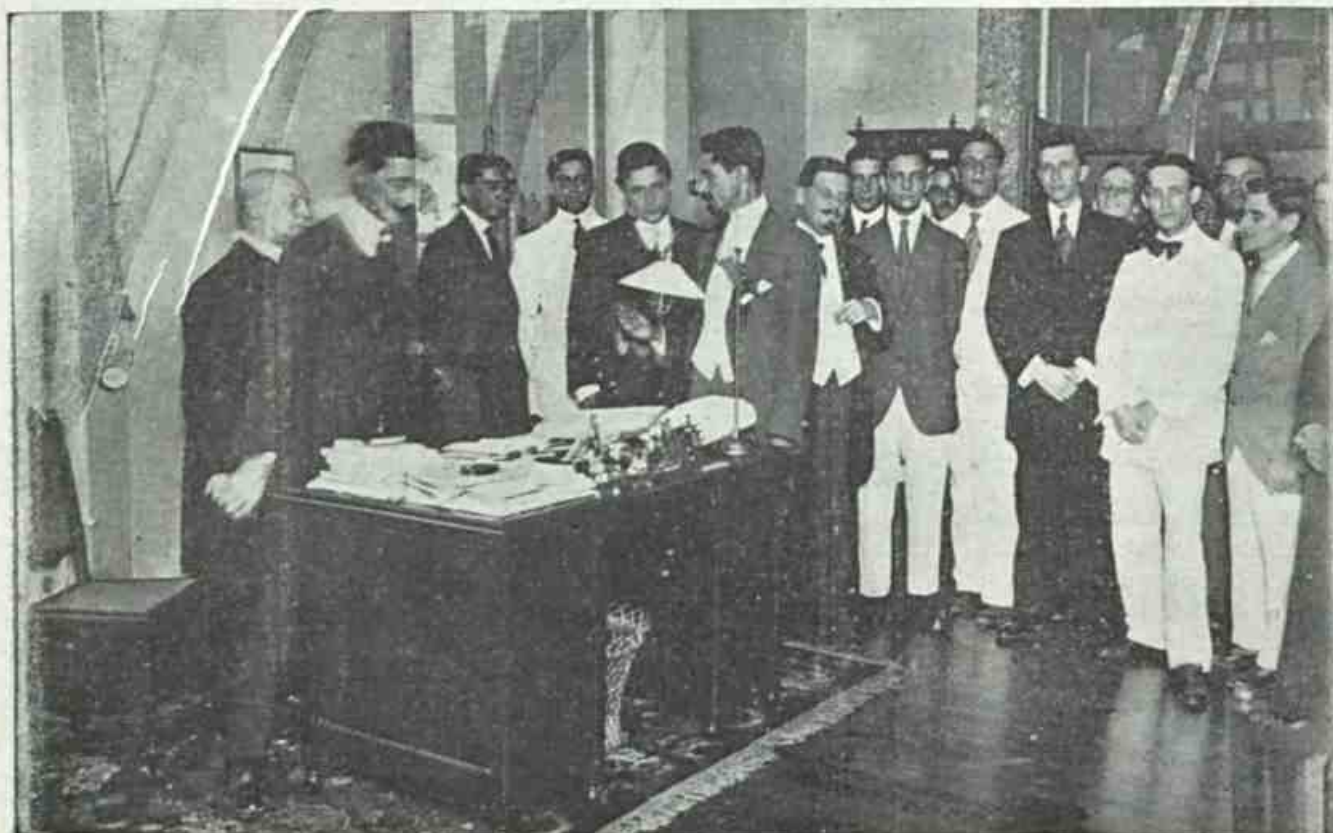
Symbolização historica de duas vidas preciosas, uma d'ellas infelizmente já apagada...

No segundo plano, a figura da Paz, empunhando as bandeiras dos dous paizes, entrelaçadas, approxima-se dos dous queridos missionarios da confraternisação sul-americana, num gesto de os coroar com um ramo de louros; e lá, ao longe, na vaga nebulosa do azul infinito, se distinguem, em tenues e harmoniosas meias tintas, as figuras das duas republicas irmãs, completando assim um conjuncto admiravel de esthetica, colorido, e symbolismo. Vêem-se ainda nos medalhões os retratos dos chancelleres argentino e brazileiro.

Um trabalho, emfim, digno de ser admirado.

*O quadro "Pax"*

*Os auctores do quadro acima: 1) João Thimotheo, 2) Rodolpho Chambelland, 3) Carlos Chambelland, 4) Arthur Timotheo*

## AS VICTORIAS DA PERSEVERANÇA

Na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro : um aspecto em 31 de Dezembro, quando da collação do gráu aos engenheiros civis de 1913

## NA MISSA

II

A vez primeira que eu a vi, na Egreja,
Olhos pregados no missal, rezando,
Firme, fitei-a, como quem deseja
Ver uma santa, um Christo apaixonando...

De intervalo a intervalo, ella «assim seja»
Entre dentes dizia e, após, levando
O jaspeo terço aos labios de cereja,
Osculava a cruzinha, suspirando...

Era um Domingo. O Templo estava cheio...
E só afim da missa, na sahida
Pude, de perto, num nervoso anceio

Vel-a toda gentil, divina e bella:
Essa - que é hoje o sol da minha vida
E a minha vida de prazer constella!...

«Versos de Clicia» Poema

DE OLIVEIRA SOUZA

## VISÕES DA NOITE

*Aos meus:*

Quando o somno me invade, e eu, de cançado
No somno afundo as attribulações,
Vem sentar-se, piedosas, a meu lado,
Umas doces, santissimas visões.

Meu Pae e minha Mãe, grupo sagrado,
Minhas pobres irmãs, alvos clarões...
Choram todos, e eu sinto-me banhado
De juras e leaes consolações.

Então radia, a palpitar, de esp'rança
Dentro em meu peito um arco de alliança,
Que lhes consola os prantos doloridos...

Fitámo-nos calados. E accordando
Eu sinto a alma mergulhar, sonhando,
No echo dos seus ultimos gemidos.

Bordo do *Ceará*—913.

FERNANDO A. COELHO

## SONETO

O mar, a noite, vem, rugindo, espadanando
despertar com seu grito a adormecida areia,
batendo-se de encontro á alva praia, chorando,
chorando como eu choro a dôr que me aculeia.

Contemplo-o longamente e fico-me scismando,
porque soluça o mar e porque tanto anceia.
Acaso a sua dôr iguala o miserando
soffrer que tenho n'alma e tenho em cada veia?

Não creio. Elle soluça, e rebramindo espanca
os arrecifes nús, porque é seu triste fado
vigiar que não lhe roube alguem a colcha branca

onde ás vezes se deita, e o meu grito magoado
se evola, porque eu soffro, e o meu soffrer arranca
da palpebra que treme, o pranto amargurado.

Belém (Pará.)

ARAUJO DOS SANTOS,

## PAGINA INTIMA

Partiste amargurada e, amargurado e triste,
Eu te via seguindo a indefinida estrada:
Choravas de pezar, tendo a face obumbrada
Por um lenço de neve e, assim, não mais me viste.

Hoje me veio á mente o dia em que partiste,
O teu pranto de dôr, tua face velada...
E senti no meu peito a tortura sagrada
Que me pungia então—quando ao longe sumiste.

Lembro-me aquelle amôr purissimo e bemdito,
E, num gesto de magua—anceio do infinito
Em vão pelo regresso ao que perdi, me esforço!

Minh'alma se revolta em profundos delirios;
Mas, nesta solidão repleta de martyrios,
Eu goso o extremo bem de não ter um remorso.

S. Paulo

BENEDICTO VIEIRA SALGADO

## DESENGANO

*A meu amigo Octacilio Azevedo*

Esvae-se uma illusão, deixando-me no peito
Batendo o coração no amargo desengano:
Minh'alma soluçante, em dissabor insano
Procura reviver o meu amor desfeito;

Procura inda sentil-o, esplendido e perfeito,
Naquelle mesmo ardor, naquelle mesmo engano.
Mas, elle como que colerico e tyranno
Apenas lhe derrama esse amargoso effeito!

E resistir quem pode a um turbilhão de magoas,
Assim como em meu peito acerbamente trago-as
Unidas para sempre á minha desventura?!

O' barbaro e cruel amor, que me trazes afflicto,
Em que paragem vaes? Deixae pelo infinito
A pallida illusão que nunca mais fulgura!

Fortaleza—1913

HEMETERIO CABRINHA

## A UMA PENCA DE ROSAS

Se as tuas flôres, Alzira
São orvalhadas de pranto
Tem p'ra mim maior encanto,
Fallam mais ao coração;
Pois me agrada o sentimento
Repassado de amargura,
Que brota de uma alma pura
Ungida pela afflicção.

O sol vivifica a planta;
Mas sem o orvalho celeste
A pobre florinha agreste
Definha no galho e morre:
Assim tambem a donzella,
Que cultiva as flôres d'alma
Não deixa-as matar a calma
Tem o pranto que as soccorre.

E se, Alzira, entre espinhos
As pobres flores mirradas
Não achassem desgraçadas
O pranto dos olhos teus;
Fugiriam do teu peito
Deixando-te em abandono,
Iriam buscar um throno
Asylar-se aos pés do Deus.

Cultiva sempre donzella
Essas flôres tão formosas;
E não prefiras as rosas,
Que produz este torrão,
Pois ephemeras coitadas,
Desabrocham esparecem
Num só dia nascem, crescem,
Perfumam... jazem no chão.

JULIO CEZAR

## SONETO

*Ao Magalhães Junior:*

Eu desejo subir... subir... galgar triumphante,
Dos castellos do sonho a escadaria ingente,
Desejo ter da Musa inspiração vibrante
Para cantar em verso o que minh'alma sente.

Quero sorver, altivo, o effluvio inebriante
Da arte, do amôr, do ideal e, num cantar potente,
Colher... colher da gloria a palma trescalante
Numa affronta viril, ao mundo impenitente!

Eu trago o peito aberto á magua e á desventura,
A' desventura e á magua eu trago o peito aberto,
Emtanto, vivo a rir, do mal que me tortura...

Que importa o cardo atroz dos soffrimentos meus,
Se eu sinto o coração bradar-me assim disposto;
—O mundo é o nada... o nada é tudo...e tudo é Deus!

Haddock Lobo (Rio.)

SAMPAIO JUNIOR.
(José Gonçalves Sampaio Junior)

# CADA MACACO NO SEU GALHO

«Com as energicas providencias do ministro da Agricultura, desaccumulando funcções, *cortando* e fazendo voltar a seus logares os respectivos funccionarios, vão tendo muita ordem todos os serviços d'aquelle ministerio»—*(Dos jornaes)*.

*Edwiges*:—E' p'r'alli! Cada macaco no seu galho!

*Voz publica*:—Isso, doutor! Nunca lhe dôam as mãos; não cance nem lhe falte folego, para completar essa obra de esthetica e saneamento...

*Edwiges*:—Não ha duvida! Tenho de justificar a fama de bom domador; e, ou isto endireita ou arrebenta!

---

## Postaes Masculinos

—A esperança é um barco em que procuramos um mar bonançoso para a nossa existencia.

—O amor sincero é um balsamo cicatrisante para o coração ferido pela ingratidão— Oscar Nunes de Amorim (Campo Grande, Recife)

*

A' Ena Medina, retribuindo um soneto d'*O Malho*

Bem sei de certo, que achamma ardente,
Queima sómente, teu coração;
Cofre de dôres, guardá inclemente
Da magua ingente, de uma paixão!...

Esses versinhos, bem inspirados,
Versos tão puros, apaixonados,
Eu te agradeço de coração;
Para os meus, tão desconcertados,
Versos quebrados, tem compaixão!...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Minh'alma chora tempos passados,
Assim lembrados com emoção!...

Tijuca, 22-12-913

Americo Portilho

*

A' senhorita A. C.

E's joven, formosa e encantadora. Mas estes teus predicados nunca apparecerão, emquanto alimentares em teu coração as ardentes chamas da vaidade... —B. Gonçalves (Santos)

*

Ao primo R. G.

O homem que só se casa por amizade, é um ente sempre feliz até os ultimos dias de sua vida. — Hermogenes d'O. Guedes (Catende Pernambuco).

*

A mulher synthethiza a mais bella producção elaborada por Deus no planeta Terra! — Napoleão Ferraz (Bello Campo, Bahia).

---

## OS NOSSOS AMIGOS

Jorge Tibiriçá de Boucherville, agrimensor, professor de instrucção secundaria e secretario do Instituto Electrotechnico de Itajubá.

E' natural de Barra Mansa, este distincto professor e funccionario do já celebre *ninho de aguias praliças*.

## FULMINADO!

—Eu logo vi que as candidaturas Ruy-Ellis não podiam vingar...

—Porque?

—Por que estavam contra a syntaxe de concordancia e collocação... *Ruy-Ellis*, era um erro. *Elles-Ruem*, é que está direito...

*(Foi chamada a Assistencia Publica que nada mais póde fazer... — N. da R.)*

---

Ao iminente clinico Dr. Carlos M. Costa [Vargem Alegre]:

O homem deve supportar a vida, experimentar a sorte e defender a patria—Renato Sampaio Veiga

*

A D.:

Assim como os tres reis magos, atravessando montes e valles, foram guiados pela estrella do Oriente, até junto de Jesus, assim o teu olhar me conduz pela tortuosa estrada da incerteza, ao ponto terminal, que é a ingratidão — Rodrigo Alves Moreira (Engenho Novo)

## CONFISSÃO...

A' F.:

Não sou rico, donzella, nem sou nobre,
Não tenho intelligencia nem talento;
As pedrarias, o oiro a prata, o cobre
Não me causam nenhum deslumbramento.

Nunca o prazer a minha dôr encobre,
E nunca fui ditoso um so momento,
Não conheço a alegria... Sou um pobre,
Que vivo aonde vive o soffrimento!

Ai! nem te posso offerecer, com Arte,
Um canto d'esta lyra, como preito
Do amôr que te consagro, mas em vão...

—Escuta bem!—Sômente posso dar-te
O grande coração d'este meu peito
E o grande amôr do mesmo coração!

Rodrigues Leal (Rio)

*

Ao distincto inferior do exercito Antonio P. Baptista:

A dignidade, além de ennobrecer a alma, é um poderoso baluarte, que, guarnecido pela modestia, equivale á maior potencia do Universo.

Resiste a todas as batalhas da vida, ostentando sempre a bandeira da paz e da honra—A resignação! H. Wanderley dos Reis (Rio)

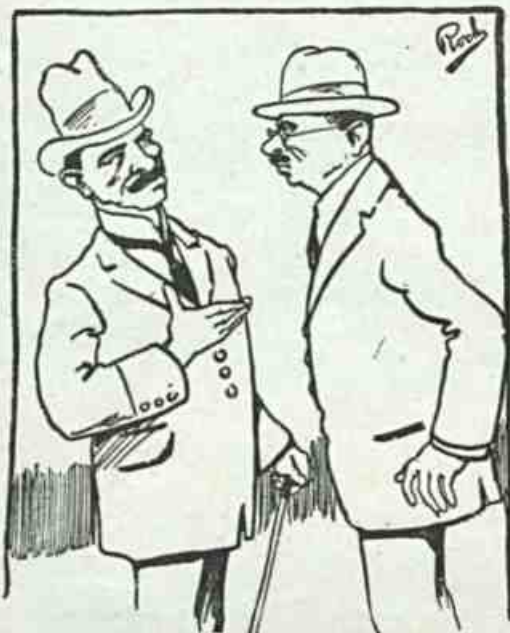
---

# A INFANCIA EM SCENA

Interessante representação da peça sacra — O Nascimento de Christo — pelos filhos dos socios do prospero e antigo Club Vinte e quatro de Maio.

Em cima, o bello quadro *A Caminho do Egypto*, vendo-se os principaes personagens: «S. José» e «Nossa Senhora». Em baixo, a grande *Apotheose final* ao Nascimento do Redemptor da Humanidade. Essa representação fez um verdadeiro successo, graças á talentosa vivacidade dos pequenos artistas, á bem ensaiada marcação e ao brilhantismo dos scenarios e vestuarios.

## NO ESPIRITO SANTO

«Telegrammas da Victoria annunciaram uma polemica entre jornaes d'aquella Capital, em que era atacado e defendido o ex-governador Dr. Jeronymo Monteiro. (*Dos jornaes*)

Zé: — Que me dizes á discussão dos jornaes?

— Que hei de eu dizer? Na opinião de uns, o Jeronymo Monteiro foi um anjo para os cofres do Estado; na opinião de outros foi um demonio...

Zé: — Bem; mas tu que não és jornal, deves ter opinião formada...

— Lá isso tenho...

Zé: — E d'ahi?

— D'ahi... nada? Neste negocio de administração publica tenho observado o seguinte: São todos uns grandes patriotas, uns santos, uns benemeritos. Ninguem rouba, mas ha sempre, um roubado, que és tu...

Zé: — E sou eu o ladrão de mim mesmo, quannão dou *azas de pau* a esses *anjos* salvadores...

---

Ao illustre pensador Americo Santos:

Não desanimeis, caro collega, na missão que encetastes, porque a mulher, esse ser que se ostenta aos nossos olhos cam orgulho e vaidade, é um Briaréu que occulta pelas bellezas apparentes, tenta fazer de nós o seu ultimo servo. Ella é uma santa e ao mesmo tempo é a figura hedionda de Satanaz.

Devemos amal-a até um certo ponto; não é preciso cahirmos a seus pés e declarar-lhe amôr, visto que ella raras vezes ama quem a ama!...—José Ribeiro Braga (S. Luiz, Maranhão)

QUADRAS

Dar beijos... unir os labios
E ficar assim beijando..
Dar beijos... unir as boccas
E ficar assim fallando...

Cantigas do meu amôr
São feitas de sons de beijos.
Canta, canta a minha dôr.
Canta, canta aos meus desejos!

Quando vaes de tarde á fonte
A cantar devagarinho,
Tenho anceios d'ir comtigo
Meu coração pôr fresquinho.

Canta, canta meu amôr,
Porque ao som do teu cantar,
Adormece a minha dôr,
Fica minh'alma a sonhar...

A. M. Celoricense (Aguas Ferreas)

A quem couber:

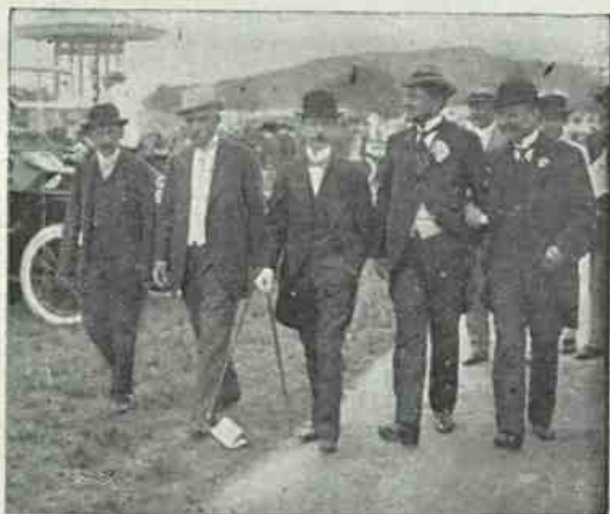
O homem sensato jámais ousará lançar mão da penna para aggravar os sentimentos da mulher, limitando-se apenas a apontar os seus erros.

— O *despeito* é o motivo mais justificado dos antifeministas.—J. M. Campos (S. Paulo)

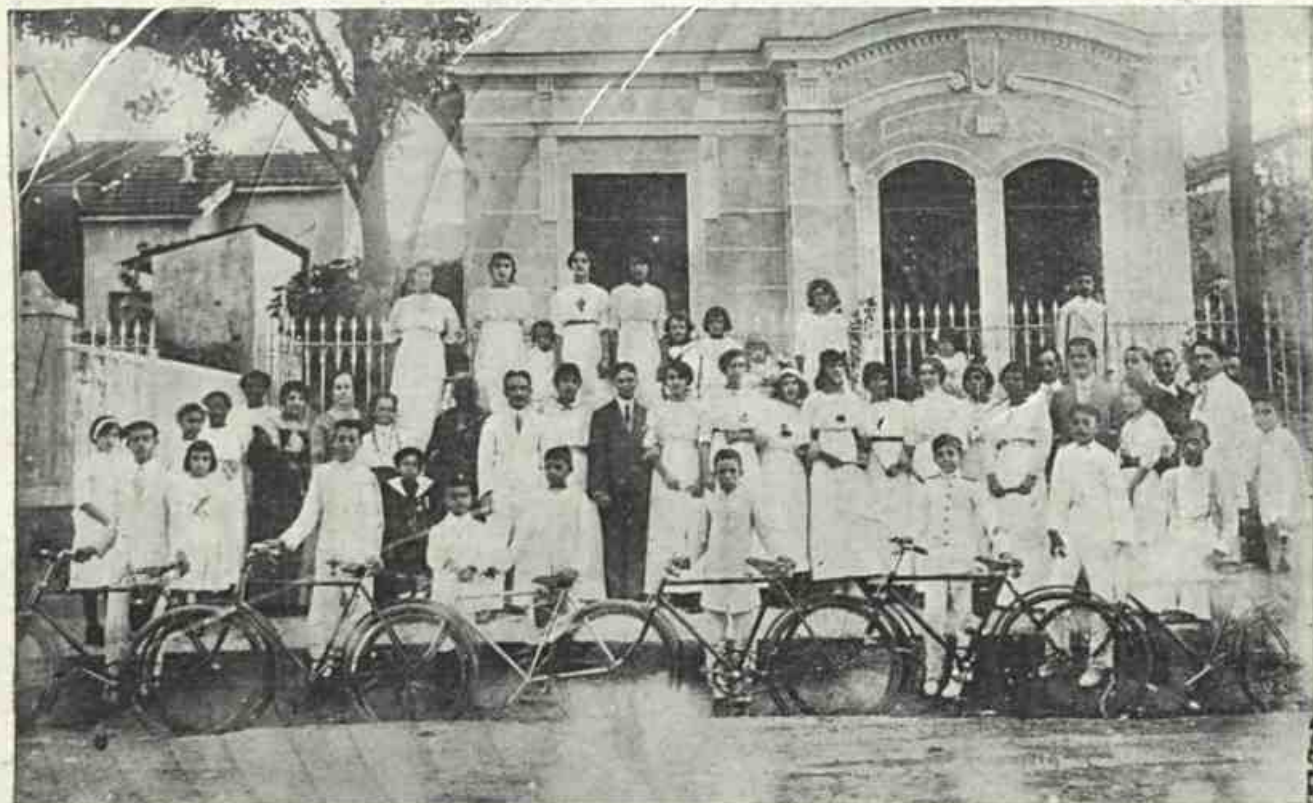
Está conforme

C. P.

---

## ALTOS AMADORES

Instantaneo na ultima corrida do Jockey-Club, vendo-se, a partir da direita, os Srs.: general Prefeito, Dr. Herculano de Freitas, Dr. Francisco Valladares e general Caetano de Faria — grandes amadores do «turf».

---

# AS BELLEZAS DO NATAL

Festa de Natal offerecida pelo Sr. Albino Murce, commerciante d'esta praça ás pessôas de suas relações: grupo á frente da residencia do offertante, vendo se este e sua familia, bem como os convidados, entre os quaes as creanças e senhoritas, que tomaram parte nas corridas de byciclettas e outros divertimentos interessantes, que encantaram a todos, havendo tambem distribuição de brinquedos e esmolas aos pobres.

---

FORÇA FEDERAL DOS ESTADOS

Correctos inferiores do 5º esquadrão de Trem, em Ipanema (Vista ao fundo), Estado de S. Paulo. A contar da esquerda, eis os nomes d'esses turunas: Oscar Ferraz (3º sargento), Eugenio dos Santos (2º), Pedro André (1º), Raymundo de Paiva (2º), José Ferreira Netto (3º).

**1914**

**1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO**

**Premios para 1º e 2º logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 37

2—1—2—O Pedra trouxe o instrumento d'esta poderosa cidade.

Braulio Aguiar (Mocóca, S. Paulo)

2—2—Não estou parado quando ha briga de gallo, porque podem matar a avezinha.

D. Pichotinho, mais pequenininho (C.C.P.M.)

1—2—Aqui o vaso aquece.

D. Ravib

1—2—Aqui no rego ha peixe

D'Harmenthal

## RECLAMAÇÕES COMMERCIAES: O ESPELHO DE MINAS

«Quasi todas as camaras municipaes do Estado estão taxando de forte contribuição os mascates e mercadores ambulantes de fazendas e outros productos, os quaes fazem illegitima concorrencia aos negociantes estabelecidos» — (*Telegrammas de Bello Horizonte*).

*Negociante estabelecido* :—Vê, *seu* general? Eu, que represento o commercio fixo, o *importante commercio a esta praça* com que todos os senhores enchem a bocca e os cofres, estou aqui ás moscas, emquanto o commercio ambulante, principalmente o illegitimo, aquelle que diz que tudo que vende é contrabando, não tem mãos a medir...

No emtanto, eu sou obrigado a pagar enormes alugueis de casas, impostos colossaes, empregado, seguros e mil cousas outras a que *noblesse oblige*... E durma-se com um barulho d'estes!

*Prefeito*: — Mas, que fazer? A liberdade...

*Negociante*: — Nada de dissertações! Minas tambem é terra de liberdade e as suas camaras municipaes estão agindo no sentido de amparar o unico commercio que ampara os fóros de civilisação de um paiz...

E' olhar para Minas e fazer o que Minas está fazendo!

## GENTE EM PENCA

Na residenia doc nosso amigo Sr. Antonio Moreira—Grupo na noite de Natal, de pessôas que lhe foram comer castanhas e rabanadas e beber do bom *verde*, dançando em seguida até altas horas da madrugada E o casal Moreira — que está sentado ao centro—até se divertiu com esse *avança*...

1—1—Na musica do Rodrigues ha uma peça feita na cidade portugueza.

Clovis Carvalho

2 1|3 — 2|3 — Aqui está na enxovia o gravador belga.

Calypso [Alagoinha, Parahyba]

2—1—No cabaz do tenente estará o guizado ?

Ely Noriac (Murityba, Bahia)

CHARADA AUXILIAR 38

TA — é pedra
GA — é arvore
BUTE — é tecido
E' mulher

Bohemio

CHARADAS SYNCOPADAS 39 e 40

Em Londres, ou em Paris,—4
Onde collega quizer.
Ha de por certo encontrar
Esta formosa mulher—3—

Drope

4—3—Não ha cidade no mundo mais bonita do que a do Rio de Janeiro.

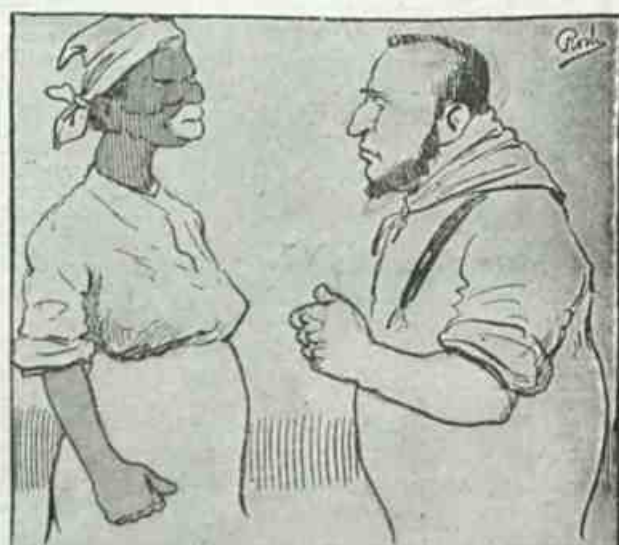
Esmeralda

METAGRAMMAS 41 e 42

(Varia a penultima]

8—2—A mulher trata da Agricultura.

Dominó Azul

### «OPINIÃES» CORRENTES

*Ella* : — O' seu Ambrozo ! Será vredade qui vai havê révuluçon ?
*Elle*: — Quem t'diss'isso ?
*Ella* : — Uê, gentes ! Ninguem... Sô eu qui le pirgunto...
*Elle* : — Qual rev'lução, nem qual carapuças! São uns finorios q'uandam por ahi a 'screver essas lerias, p'ra ver s'as bichas pégam... Mas os tolos eram sete e já murreram oito...

(Varia a terceira)

4—2—Chá verde é bom, francamente.
Conde de Marillac (Paulista, Pernambuco)

CHARADAS ALEXANDRINAS 43 e 44

5—Tornou-se malvado por causa do jogo.
Dr. Carapuça (Do Trio Charadistico Paulistano)

2 — O grupo de gente apreciava o animal.
Beryllo

CHARADAS INVERTIDAS 45 e 46
(por lettras)

4—A deusa alimenta-se de peixe.
Esmeralda Lima

## RECEPÇÃO POPULAR

*Anno Novo*: — Mas, que diabo é isto? Não ha meio de te ver de cara alegre, nem para mim que sou o Anno Bom?...

*Zé Povo*: — Bom... para o fogo... Vocês, quando principiam a vida, são sempre bons, alegres, esperançosos... Mas depois ficam ordinarios, tristes e desilludidos, como os annos que já se foram... De maneira que já me não illudem mais com estas creançadas, apezar de dizerem por ahi que eu sou uma eterna creança...

## TRES PANDEGOS

Lino Coelho, Lindolpho Carneiro e Domingos Hyppolito, residentes em Juiz de Fóra — Minas. Dizem-se *campeões do box*, com exercicios nos theatros praças e circos... mas o que o leitor perceberá é que são *campeões da bola*, que mettem os pés pelas mãos, em «fitas» para *O Malho*... Cada qual com sua mania, e esta não é das peiores.

(por lettras)

4—A ave de rapina vive no matto?
Cyrano de Bergerac

CHARADA ELECTRICA 47

5—Temos soberania e soberba.
Bento Manuel Girio [Taperoá, Bahia]

CHARADAS ANTIGAS 48 a 51

*Ao Marreeo Taperoense*

Eis aqui a flôr exotica—2
Da India, querida Lia,
Que, no meio da floresta,—1
Vegeta sem companhia.

Cil Guarany

## OS «HEROES» DAS FESTAS

Em S. Fidelis, Estado do Rio -- O «marchante» José Luiz de Carvalho — o devidamente assignalado — com os seus melhores cevados, a vender para as festas do Natal, Anno Bom e Reis.

Cada bicho tem o seu peso escripto, sommando os seis 1.324 kilos. Deante d'elles, como é exigua a creatura humana! Até o pobre bucephalo faz figura triste.

---

Deante de céus e terra
Grande, immenso, magestoso, —1
E em qualquer parte, na guerra,—1
Deus superno é poderoso.

Belisario Pereira da Rocha Couto (Umburanas, Bahia)

*Ao auctor do «Recordacão», inserto n'«O Malho», n. 586]*

Disse um dia : Tenho fructos !
Figo e pera em quantidade !
Pensam que eu disse a verdade ?
Qual historias ! No meu odre
Vinho existia ; mas, fructo, ? — 2
Nem mesmo um só, por brinquedo...
Pois o fructal do balsedo — 1
Achava-se quasi pôdre !...

F. Rubens Mira (Circo Oriente, S. Paulo]

*(Dedicada ao intelligente e particular amigo Manuel Gomes de Paula.*

Offereço ao meu amigo
Esta singela charada;
Se não tem metro nos versos,
Me parece estar rimada.

O amigo é charadista...
E' poeta... e o que quizer.
Mas sei que não escarnece --2—
De quem não sabe fazer.

E' ironico, bem conheço,
Insiste na teimosia ;—2—
E' trocista obstinado,
Na mofa tem regalia.

Francisco de Sant'Anna, Chique-Chique, Bahia)

### NO FIM DA' CERTO

—Que me diz o senhor a essas accusações contra o Enéas Martins, a proposito da chamada fallencia do Pará ?

—De todo o ponto injustas, meu caro senhor. Ou, por outra, são as accusações a que se arriscam todos os que tomam conta de espolios de casas roubadas...

---

ENIGMAS CHARADISTICOS 52 a 54

[*Ao collega e compadre Thiago Cunha*)

O meu todo está formado,
De cinco letras vogaes,
Duas d'ellas differentes,
As outras todas eguaes.

Quer detraz p'ra diante,
Quer de diante p'ra traz,
Um vestido de menina,
Com certeza encontrarás.

Invertida assim tal qual
Tire a lettra da sua frente,
Leia a menina solteira,
Encontrarás de repente.

Eu te ensino meio facil,
Do pobre enigma matar:
—Um gemido e uma criada
Nada mais p'ra decifrar

Dyonisio Andronico de Lima
(Bahia)

A certo falso beato,
A um sandeu com alegria,
Tiraram a parte ruim,
Que no seu corpo havia.
O resultado foi, collegas,
Deveras maravilhoso:
O beato transformou-se
Num macaco bem mimoso.

Gil do Prado [Belém, Pará].



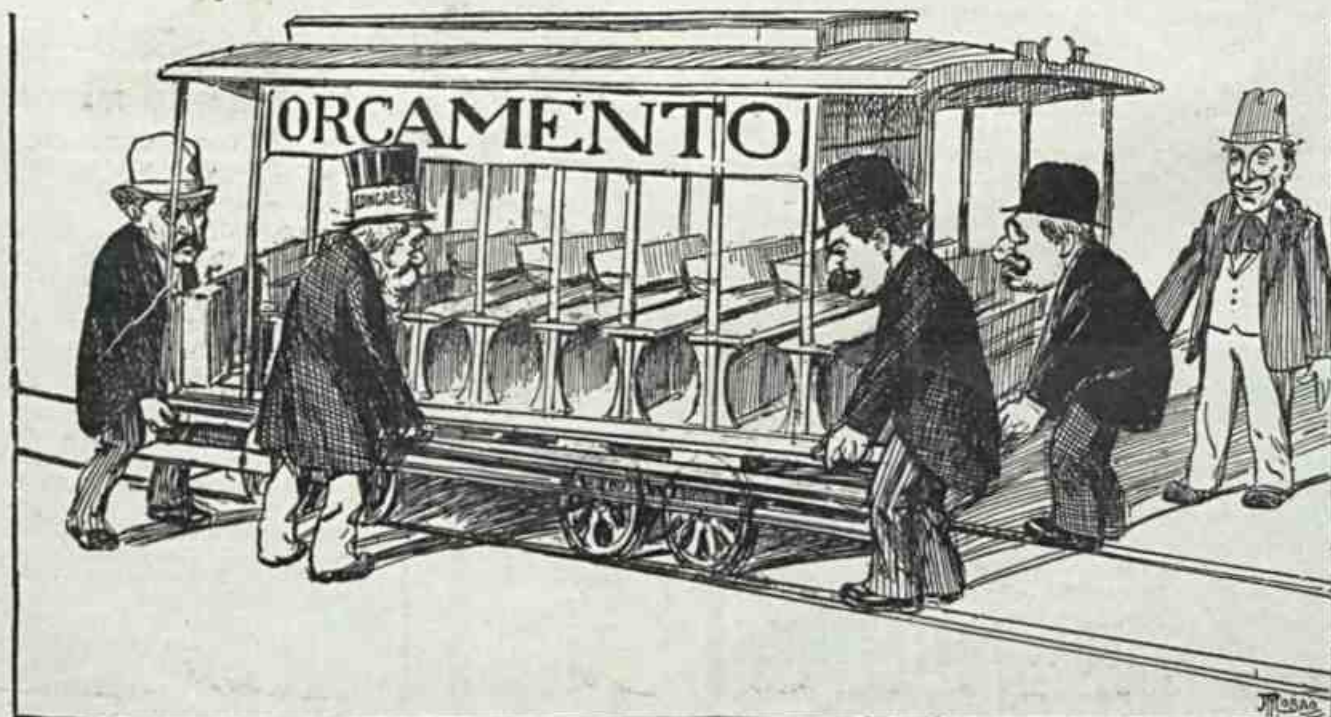
## PROGRESSO NO INTERIOR

Recordação da inauguração do novo Centro Telephonico da Companhia Telephonica Bragantina — Estado de S. Paulo: 1, Dr David Fulton, superintendente; 2, Dr. J. Frick, engenheiro chefe; 3, Alexandre Guimarães, chefe do Centro; 4, Dr. Orlando Ambrogi, engenheiro auxiliar; 5, Flavio Vasconcellos, chefe da construcção; 6, Alfredo Aletti, electricista; 7, D. Alice Carvalho, directora; 8, Plinio Silveira, chefe do Centro de Amparo.

[*Offerta de A. Guimarães, Campinas*]

Eu alegre vivo sempre
Nos logares onde estou,
Frequento bastante os bailes,
Nas festas constante sou.

Sou capital de Majorca,
Villa e cidade tambem,
E parte do corpo humano,
Um certo rio vejam bem.

## BOND DESCARRILADO

*Zé Povo*: — Puxa! Tiveram uma trabalheira dos diabos para collocarem o carro na linha... Mas, afinal, graças ás cabaças, conseguiram a grande *africa*... Agora, é preciso que não o deixem mais sahir do trilho...

# ASPECTOS DO NORTE

Penedo-Alagôas: a praça Floriano Peixoto, ao domingo, depois da missa na matriz

De cinco lettras formada,
Esta palavra, em questão,
Tirando-se a prima lettra,
Em ti mesmo encontrarão.

Francisco de Araujo Vieira (Jacobina, Bahia.)

CHARADAS AUGMENTATIVAS 55 e 56

*Aos picholes*:

Para um collega sabido
E que tenha a habilidade
De empregar-me algum partido,
2—Direi em *summa*: sentido!
Vaes lêr contabilidade!...

Faz-me-ás depois, esgares,
Sem compaixão e sem pena,
Se a solução, logo achares;
*Separa pois dos milhares*
*A tal casa das centenas*!

3—A filha do imperator Augusto foi desposada pelo governador de Andaluza e de Ceuta. D. Clizoe Lima, ex-Pan.

Eureka.



LOGOGRYPHOS 57 a 59

*Dedicado a minha filhinha Maria Virgilia pela passagem do seu primeir oanniversario natalicio*:

Salve data tão risonha,
Hora calma de alegria!
Salve o berço ornado a gosto,
Onde viveste Maria!...

Salve ó filha de minh'alma!...
Vem aqui, quero abraçar-te.
Tu és flôr que me orna o peito
Com geito quero beijar-te!

## NA BAHIA TAMBEM?

(NOTA ILLUSTRADA DE UM COLLABORADOR DE LÁ)

—Dizem que vae faltar o dinheiro para pagar ao funccionalismo publico...

Será verdade? Se fôr, vamos ter mais um bello contraste:

De um lado, as grandes obras, de bota-abaixo e bota acima, para transformação da capital. De outro lado.. nem um nickel para o café e pão dos *caiporas* estadoaes...

*Seu* Seabra... *seu* Seabra!..

Veja lá essa gaita, que não vá desafinar no melhor da festa...

Olhe que perante os effeitos da *quebradeira*, não ha elogios de Roosevelt que lhe valham!...

Flôr das flôres perfumosas
Qual jasmin que odora o ar,
Recebe osculos de um pae,
Em fundo te sabe amar.

A paixão que aqui eu mostro --5,8,10,15
Pela Maria, satisfeito,--13,5,12, 6,2,4,15,8,15
Eu tenho-a no fundo d'alma-- 6,9,3,4,7
Qual brinde a mimmesmo feito--4,15,8,10,11
Tão respeitado preceito--6,11, 1,9,14
Eu trago como um sacrario,
Tambem da mente não escápa
Teu augusto anniversario.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco.)

Em noite amena,
calma de estio,
o astro banha--2,4,6
de luz o rio--4,5,1.

A embarcação--5,3,4
vae descoberta--5,4,6.
e a marinhagem
toda desperta.

Além. na praia
um lindo par,
*ao mesmo tempo*
canta ao luar.

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

Um certo homem—4, 5, 10, 11—criava uma ave—7, 8, 4, 11—com bastante zelo e carinho; mas, certa noite, foi ella pegada por um animal—12, 13, 7, 11, 9, 8 — Elle chamou outro homem—6, 5, 3, 11—e foi dar caça ao animal—1, 13, 4, 11—e, matando-o, fez presente a um seu parente—1, 2, 3, 12, 11—que era casado com uma graciosa campesina.

Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

## EM GOYAZ E' ASSIM...

«O Dr. Olegario Pinto declarou renunciar o cargo de governador de Goyaz. Deante, porem, dos appellos que, por telegramma, lhe dirigiram o marechal Hermes e o general Pinheiro, não teve remedio senão retirar a renuncia»—*(Dos jornaes)*

*Olegario Pinto*:— Motivos imperiosos me impedem de...
*Hermes e Pinheiro*:— Ora, deixe-se d'isso! Já não, bastam as complicações dos outros Estados? Tem de ficar na cadeira, a muque!

ENIGMA PITTORESCO 60

D. Helcides (Barretos, S. Paulo)

AVISO

As listas de soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero só serão apuradas se estiverem aqui nesta redacção: a 24, até 3 horas da tarde, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 29 (ambas do corrente), as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, do Paraná e Espirito Santo; a 4, as da Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catharina: a 6, as de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 8, as de Parahyba até Ceará; a 18, as do Piauhy até Pará, e a 23 (estas cinco ultimas datas relativas a Fevereiro), as restantes.

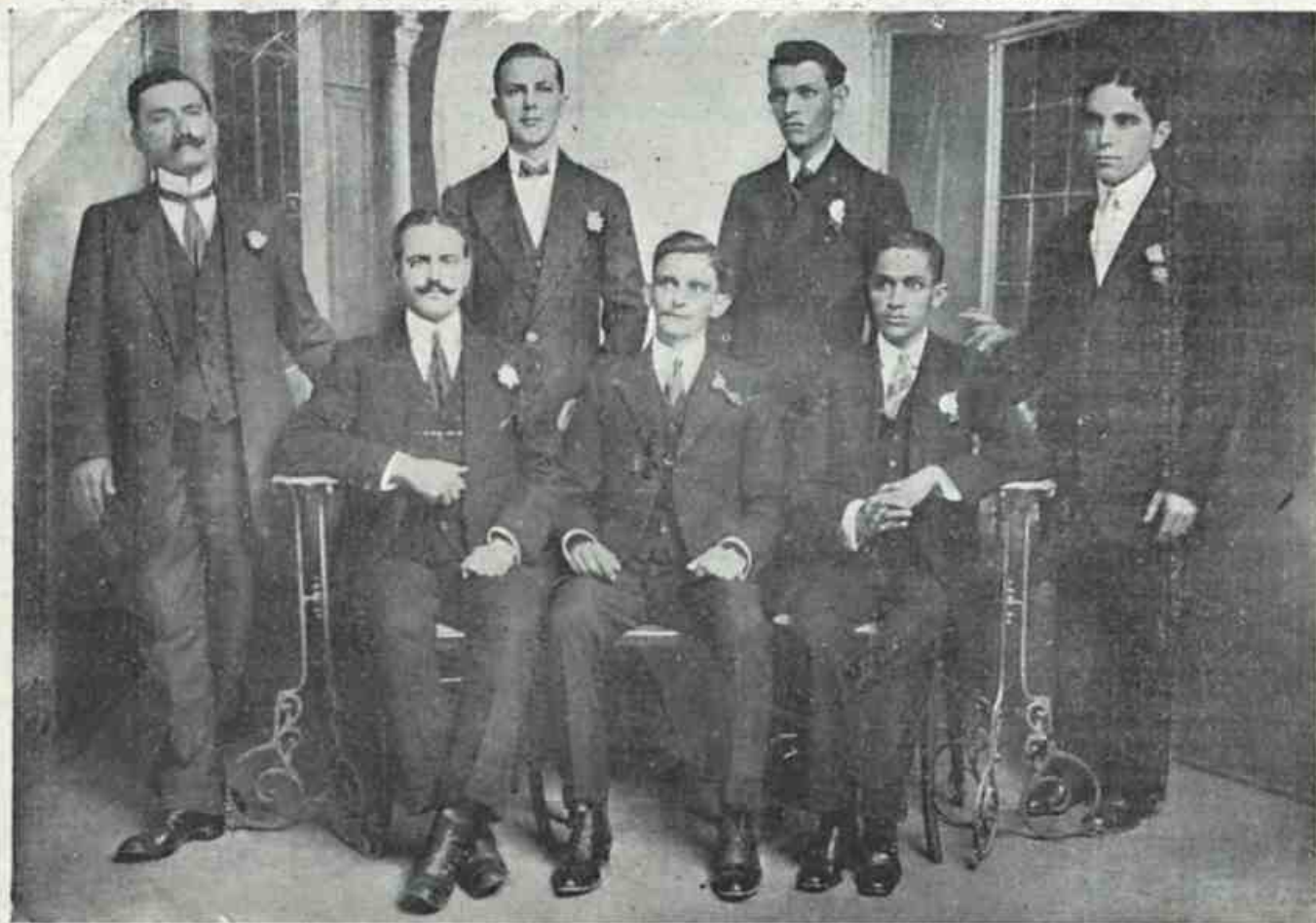
Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos de communicação facil e rapida, porque para os mais distantes e não ligados a elas (capitaes), por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações, o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

SOLUÇÕES

Do n. 585:

Ns. 121, Pecari; 122, Mascabe; 123, Pedante; 124, Indagado; 125, Capacitar; 126, Revista; 127, Porco Bran-

# "O MALHO" EM JUIZ DE FÓRA

Grupo dos principaes empregados da importante Casa Lurerus. Sentados, a contar da esquerda: Joaquim de Oliveira, guarda-livros; Philippe Kaehler, gerente e Euclydes Menezes, auxiliar do escriptorio. De pé, na mesma ordem: Manuel Vaz, recebedor; Manuel Schimmel, Jorge Kaehler e Francisco Barroso, auxiliares. [*Cliché M. Santos.*]

co, 128, Colhes, Schoel; 129, Ramalho: 130, *Nulla, por ter sahido errada*: 131, Martyrio; 132, Casa, além, vero, amôr; 133, Lazarone; 134, Relogio, Regio; 135, Carito, gato; 136, Tolle, tolle; 137, Gedeão; 138, Face; 139, autoridade; 140, Rabecada; 141, Moinho, moinha; 142, Baratas; 143, Cinco; 144, Baboca: 145. Porace; 146, Boopé; 147, Insania; 148, Quodlibet; 149, Pindamonhangaba; 150—1--1--1--No sol tem uma vogal, nas consoantes um rei--Phrates.

DECIFRADORES

Do n. 585:

Apenino, Eureka, S. Flick Flack, Colombina (Petropolis), Abel Hudo. Pavoroso Mauta, D. Ravib, Samsão, Oselho; Principe Vâ... Favas, Conde Espinha e Rochefort, 29 pontos cada um; Nevenkebla, Augusto Caminhoá (Minas), 26 cada um; Esmeralda, 25; Infeliz, 24; Affonso Ramiz [S. Paulo], Marquez de Castiglione [Bahia], 23 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 17; Ali-Babá, Zigomar e Dr. Carapuça (Trio Charadistico Paulistano), 16 cada um; Tiririca, 13; Arnaldo Silva [C. C. P. M.), Agenor José da Costa (C. C. P. M.), 9 cada um; Anileda [S.Paulo, 5; Agenor Valladão, Faria Lemos [Minas], 4 cada um.

CHARADISTA JATANHOS

De regresso a Manáus seguiu viagem, a 2 do corrente, o charadista *Jatanhos*, de quem já tivemos occasião, em numero anterior, de fazer as mais merecidas referencias.



## CONTEMPLANDO A SUA OBRA

O director e varios lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, assistindo, no palacio Monroe, á collação de gráu dos doutorandos de 1913, solemnidade realizada em 29 do ultimo mez com numerosa e selecta concorrencia.

### EPOCA DE BALANÇOS

Arrecadação da intendencia do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica (Rio); balanço dos artigos existentes em deposito, vendo-se nesse trabalho: 1) tenente Alipio Costa; fiscal do esquadrão; 2] tenente-intendente Estanislau Teixeira; 3] sargento Orlando Cardoso, auxiliar da intendencia; 4) sargento Pereira Malta e 5) soldado Sebastião, empregado.

---

Não quiz se ausentar sem primeiro dar-nos um abraço de despedida, e o fez com aquella proverbial gentileza, que caracteriza um trato adamantino e captivante.

Ao distincto collaborador e amigo desejamos feliz viagem.

CORRESPONDENCIA

Colombina (Petropolis).—O diccionario adoptado é Roquette, portuguez-francez e não francez e portuguez.

E' essa a razão porque o outro annagramma não será publicado. Além disto, a amavel collega deve cingir-se ao que está estabelecido quanto á *dureza* relativa dos trabalhos.

Conde Espinha.—Nao concordamos com a urdidura da casal-enigmatica; não está completa, e tem um lado falho, que muito deixa a desejar. Não se impressione com a difficuldade, pense antes na delicadeza do assumpto, procurando urdir um enredo com intelligencia e sagacidade, de maneira a desnortear o leitor sem cansal-o, obrigando-o a folhear irritantemente o diccionario. Conde Espinha, se quizer, não deixa ninguem em sua frente neste particular; dispõe de cabedal artistico sufficiente, para se manter na

---

### EM ALAGOAS: TOCA A ESPREMER TAMBEM...

«Por decretos *ad referendum* do Congresso, o governo do Estado creou novos impostos entre as quaes o que eleva os im postos e taxas dos volumes exportados e o que augmenta o desconto de 10 por cento além dos descontos já existentes de 3, 5 e 7 por cento». — (*Telegramma de Maceió*)

*Zé Povo:*—E' sôo que vejo por toda a parte: apertos e mais apertos! Mas cuidei que o Clodoaldo, que é tão *novo* e pittoresco em telegrammas, não cahisse nesta velharia de espremer o commercio e o funccionalismo até á ultima gota...

Emfim, é sina dos nossos estadistinhas republicanos: não sabem fazer outra cousa...

## A RENUNCIA RUY-ELLIS

OPINIÕES POPULARES

— Então que é isso ? O seu grande partido esmoreceu ? O seu grande homem renunciou ?

—Deixe-me, senhor ! Cada dia que passa é mais uma desillusão que fica...

— Mas vocês não diziam que o P. R. L. era de aço e que o Ruy era de bronze ?

—Sim, pensavamos isso ;mas agora...

---

linha avançada dos problemistas. Além disto,estamos dispostos, como já ha de ter visto nossa declaração, a não publicar mais charadas *ferreas*. Concorra, pois, com seu talento e sua habilitação, para que possamos tornar em realidade o que é o desejo de todos em geral.

Lyrio dos Campos.—Sua charada *parcial* é bem lembrada, mas tem o inconveniente de se parecer com uma das que, constantemente, publicamos na secção, e é por isso que não a acceitamos. Não somos systematicamente contrarios a qualquer nova especie, não ; o que não queremos é charada nova parecida com as já existentes. Para isso basta as que estão em uso. Façamos, d'ora em deante, cousa differente ; só assim lucrará mais a arte que o Lyrio dos Campos cultiva com tanto carinho, e nós o secundamos.

P. Gomes (Conceição do Macabú, E. do Rio)—Cumpra primeiro o regulamento; depois verá seus trabalhos publicados.

Franktdampfe (Corumbá, Matto Grosso) — As soluções do n. 579 chegaram atrazadas; não pódem ser apuradas.

Anduba (Turrinha) — Não está bem a apresentação; faltão os dados para a inscripção, de accordo com o estabelecido no Regulamento publicado no primeiro numero do actual torneio.

### LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Foi inscripto o charadista *Pollux*, do Recife.

### TRABALHOS RECEBIDOS

Foram estes os charadistas que nos enviaram, durante a semana, algumas producções charadisticas: Lirio dos Campos, D. Raivib, Rochefort, Eureka, Apenino, Samsão, Topazio, D'Harmenthal, Oselho, Frisa (Rio Claro], Franktdampfer (Corumbá), Neophyto (Itiúba), Bohemio, Zigomar (Trio Charadistico Paulistano], José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú, E. do Rio).

### ERRATA

Temos que fazer algumas correcções no numero anterior e são ellas:

1, 2—A numeração da novissima, de Rosa Verde, e não 1, 1.

4, 3, A da syncopada de Olga Murio Vieira, e não- -3, 4.

Colloque-se o algarismo --1-- depois da palavra --vida -- na antiga de Topazio (Rio Claro).

O ponto 51 marcado a Marquez de Castiglione refere-se ao n. 482, e não 484, como sahiu publicado

MARECHAL

---

# BIS-CHARADA

## CALENDARIO DO ZE' POVO

### MEZ DE JANEIRO

Dias:

12
Considerando o paiz
Em bancarrota mortal
Uma aguia assim nol-o diz
Com urso phenomenal :

13
—Cidadãos e partidarios
Do nosso credo politico!
Touro e leão extraordinarios
Andam já com ar mephitico.

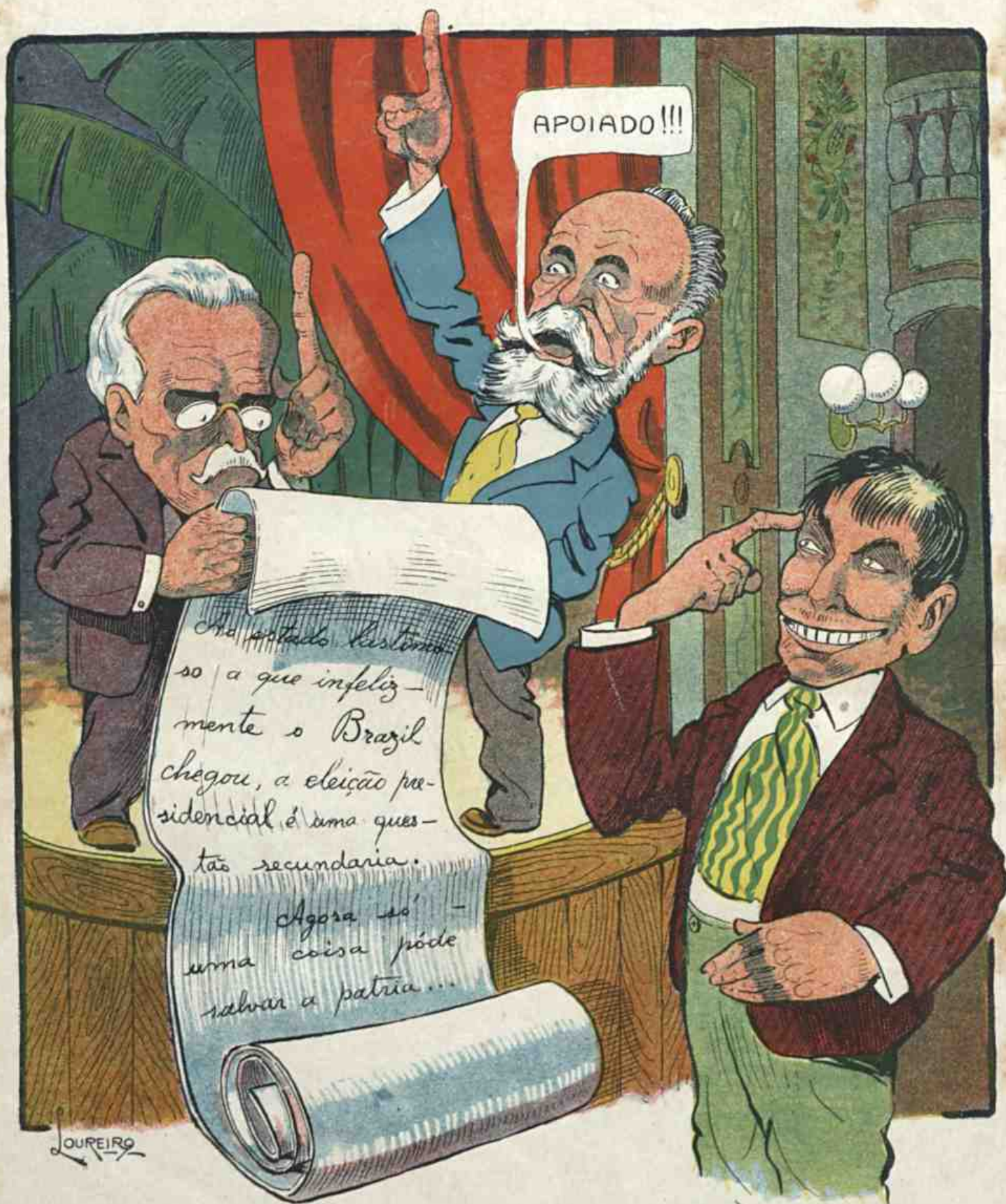
14
Vazios todos os cofres
D'esta patria brazileira
Não valem santos Onofres
Nem gallo ou cabra matreira.

15
Situação desesperada
Esta nossa situação!
Qual elephante, qual nada!
Qual velho e lindo pavão!

16
De casa roubada espolio
Só serve p'ra cafageste,
Embora em lyrico *in folio*
O veado a cobra requeste...

17
Agradecendo, portanto,
Desistimos do mandato
Gritando aqui d'este canto :
— Outro perú! Outro gato!

*A Illustração* é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

## RESPOSTA AO MANIFESTO

Zé Povo: — E' o Elixir de Nogueira, depurativo do sangue. E' o Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico Silveira. Só elle, agora, é que póde salvar a patria!

Officinas lithographicas d'O MALHO